

XI JORNADA PARAIBANA DE ODONTOLOGIA

*Diagnóstico e Modalidades
Terapêuticas na Odontologia*

9 e 10 de outubro de 2015
João Pessoa - PB

ISSN 1677-3227

REVICO

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

João Pessoa, vol. 13 n. 2, jul./dez., 2015

Realização:



XI JORNADA PARAIBANA DE **ODONTOLOGIA**

*Diagnóstico e Modalidades
Terapêuticas na Odontologia*

9 e 10 de outubro de 2015

João Pessoa - PB

ISSN 1677-3227

REVICO

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

João Pessoa, vol. 13 n. 2, jul./dez., 2015

Realização:



DIAGNÓSTICO E MODALIDADES TERAPÊUTICAS NA ODONTOLOGIA

PROGRAMAÇÃO

Dia 9 - Sexta-feira



9h00 - "AINES e corticoides: quando utilizar"

Profa Dra. Amanda Maria Ferreira

Doutora em Odontologia pela Universidade de Pernambuco



14h00 "Benefícios da laserterapia para a
prática clínica odontológica"

Profa Dra. Patricia de Freitas

Doutorado em Odontologia (Dentística) pela Universidade de São Paulo
Professora Livre-Docente do Departamento de Dentística da (FOUSP)



18h00 - "Planejamento estético digital 3.0"

**Prof. Me. Bruno Maia e
Prof. Me. Hanieri Oliveira**

Mestre em Implantodontia - Unisa/SP
Mestre em Diagnóstico Bucal - UFPB

Dia 10 - Sábado



9h00 - "Metodologia clínica e interpretação de
hemograma completo em pacientes especiais"

Prof. Dr. Fabrício Bitu

Doutorado em Odontologia (Patologia) – USP
Professor do Curso de Odontologia da UFCE e UNICHRISTUS
Coordenadora Pós graduação em odontologia da UNICHRISTUS.

SUMÁRIO

| | |
|--|--------------|
| Editorial | p. 05 |
| Mensagem do Presidente | p. 06 |
| Mensagem da Presidente da XI Jornada Paraibana de Odontologia | p. 07 |
| Diretoria do Evento | p. 08 |
| Comissões Organizadoras | p. 09 |
| Anais | p. 10 |

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 13, número 2, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 13 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.



Mensagem do Presidente

Gustavo Agripino

Presidente da Associação Brasileira de Odontologia - Paraíba

XI Jornada Paraibana de Odontologia

Cumprindo mais uma vez com a missão de promover a Odontologia, nacional e internacionalmente, e valorizar o cirurgião-dentista no contexto técnico-científico e sociocultural, a ABO-PB apresenta à comunidade odontológica a XI Jornada Paraibana de Odontologia. Desta vez, tivemos a honra de realizar o evento na nossa casa, na sede da ABO em João Pessoa, com o objetivo especial de nos aproximar cada vez mais do dentista e acadêmico em Odontologia, convidando-os a partilhar desse espaço que é de todos nós.

O Tema da Jornada também foi fruto dessa aproximação, visto que surgiu em decorrência das solicitações e sugestões feitas. A nossa comunidade foi então presenteada com dois dias de grande aprendizado voltado à Odontologia baseada em evidência, com a presença de grandes nomes que discorreram acerca do Diagnóstico e Modalidades Terapêuticas na Odontologia, além dos belíssimos trabalhos que foram apresentados pelos participantes, cujos resumos se encontram nesses anais.

Com a sensação de dever cumprido após o sucesso total do evento, saúdo a todos e espero reencontrá-los no nosso Congresso, que acontecerá em agosto de 2016, com certeza, com a participação maciça de todos.

Atenciosamente,

João Pessoa, 19 de outubro de 2015



Mensagem da Presidente

Raquel Gomes

Presidente da XI Jornada Paraibana de Odontologia

Foi com imenso prazer e satisfação que aceitei o cargo de Presidência XI Jornada Paraibana de Odontologia. Nesse momento, percebi uma excelente oportunidade para que os profissionais e acadêmicos da odontologia pudessem atualizar os seus conhecimentos, acompanhar os últimos lançamentos do mercado e confraternizar-se com os colegas.

Desde o início, eu sabia que o trabalho não seria fácil, porém não imaginava o quão gratificante ele se tornaria. Com o tema “Diagnóstico e Modalidades Terapêuticas na Odontologia”, o evento teve a premissa de satisfazer os anseios de muitos acadêmicos e profissionais da odontologia e, pelo sucesso obtido, tivemos a certeza que o seu objetivo de contribuir para o crescimento e aprimoramento dos cirurgiões-dentistas do nosso Estado foi alcançado.

Agradeço o empenho de todos que contribuíram com a organização e realização desse evento. Agradeço a presença dos participantes que nos abrilhantaram com os seus trabalhos, como também a presença dos professores ministrantes dos cursos pela apresentação excepcional. Foi para todos nós um momento, não só de atualização, mas também de enriquecimento científico, e porque não dizer de encontro com antigos colegas e de reflexão. Saudações a todos.

Atenciosamente.

João Pessoa, 19 de outubro de 2015

PRESIDENTE

Raquel Christina Barboza Gomes

SECRETARIA

Patrícia Meira Bento

Francineide Almeida Pereira Martins

TESOURARIA

Sérgio Henrique Gonçalves De Carvalho

Dmitry José De Santana Sarmiento

CERIMONIAL

Hannah Carmen Carlos Da Silva Ribeiro Verheul

Fabiano Gonzaga Rodrigues

Comissão Científica

Daliana Queiroga De Castro Gomes
Fernanda De Araújo Trigueiro Campos
Manuel Antonio Gordón-núñez
Rosa Helena Wanderley Lacerda

Comissão Acadêmica

Sérgio D'avila
Keila Raposo Lucena
Camila Santos De Mattos Brito
Bruno Ferro Araújo
Igor Leonardo Marques De Araújo Santos
Marcus Vinícius Sousa Januário
Marcos Do Nascimento Souza
Rogéria Lúcio De Oliveira
Nadjannia Núbia De Carvalho Leite
Iroildo Jacinto Ferreira Filho
Andrê Parente De Sá Barreto Vieira
Fábio Henrique Vasques Bezerra
Arthur Bruno Pereira Cavalcante
Joanna Gadelha Sarmiento Abrantes
Illan Hadson Lucas Lima
José Maria Chagas Viana Filho
Gélica Lima Granja
Jhonatan Thiago Lacerda Santos
Maurício Nunes Cruz

XI JORNADA PARAIBANA DE **ODONTOLOGIA**

9 e 10 de Outubro de 2015

**DIAGNÓSTICO E MODALIDADES
TERAPÊUTICAS NA ODONTOLOGIA**

ANAIIS

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

João Pessoa, vol. 13 n. 2, jul./dez., 2015

01

Uso Do Laser De Baixa Potência Como Alternativa Terapêutica Para A Mucosite Oral

Silva EL, Arruda JDD, Cruz MN, Medeiros TMTSLB, Gordón-Núñez MA

Universidade Estadual da Paraíba
everton-10I@hotmail.com

Introdução: A mucosite oral é uma das complicações com ocorrência mais frequente em pacientes submetidos à radioterapia e/ou terapia antineoplásica. A radioterapia tem como princípio a utilização de radiação ionizante para exterminar as células neoplásicas por meio da quebra dos componentes citoplasmáticos e do material genético das células. A mucosite é caracterizada por eritema e/ou ulceração que compromete a qualidade de vida dos pacientes. As opções terapêuticas para a mucosite oral podem ser farmacológicas e não farmacológicas, dentre as últimas está o uso do laser de baixa potência, que tem capacidade de promover fotobiomodulação, ou seja, modulação de diferentes processos biológicos por meio da absorção de energia por cromóforos. O laser de baixa intensidade leva a alterações na respiração mitocondrial aumentando a produção de ATP que produz espécies reativas de oxigênio intercelulares, resultando assim em alterações que levam a proliferação de fibroblastos, o aumento na síntese de colágeno, a modulação da resposta inflamatória e a estimulação do reparo tecidual. **Objetivo:** apresentar uma revisão de literatura sobre o uso do laser de baixa potência como alternativa terapêutica para mucosite oral induzida pelo tratamento antineoplásico. **Conclusões:** o laser de baixa potência caracteriza-se como uma alternativa eficaz para tratamento e para prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos, uma vez que existem evidências do seu efeito biomodulador, estimulando o reparo dos tecidos orais, melhorando as manifestações clínicas da mucosite.

Descritores: Lasers, Radioterapia, Mucosite oral.

02

Adequação Bucal Pré Radioterapia em Cabeça e Pescoço

Cruz MN, Lima IHL, Andrade CES, Neves LEM, Silva EL, Agripino GG

Universidade Estadual da Paraíba
mauriciognn@hotmail.com

Introdução: O câncer da cavidade oral é o quarto mais frequente na região Nordeste do País, podendo o seu desenvolvimento ser associado a diversos fatores, entre eles, o grande número de trabalhadores rurais que não utilizam métodos de proteção à exposição solar crônica, além de um grande número de estilistas e tabagistas. A radioterapia é geralmente incluída no protocolo terapêutico para o câncer de cabeça e pescoço, e o cirurgião-dentista tem um papel fundamental para o sucesso desse tratamento, diante da responsabilidade de controlar a toxicidade dessa modalidade terapêutica, que inclui afecções que podem ser dose-limitantes ao tratamento antineoplásico. Nesse contexto, situa-se a importância de um correto protocolo de adequação do meio bucal, capaz de prevenir e controlar essa toxicidade trans e pós tratamento radioterápico. **Objetivo:** O presente trabalho busca revisar os principais protocolos de adequação do meio bucal, com vistas a identificar um ou mais protocolos seguros, completos e efetivos, e esclarecer possíveis dúvidas dos profissionais e acadêmicos, indicando o objetivo de cada tratamento executado e suas vantagens. **Conclusões:** É consenso na literatura que o tratamento odontológico realizado de maneira correta e prévia às seções de radioterapia é capaz de otimizar o tratamento antineoplásico, pois é capaz de evitar a interrupção durante sua aplicação e principalmente melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Câncer bucal, Saúde Bucal, Radioterapia.

03

Pênfigo Vulgar em Mucosa Oral: Relato de Caso

Casimiro WT, Borges IIG, Rodrigues CB, Souza RMC, Costa LJ
Universidade Federal da Paraíba
wanessa_casimiro12@hotmail.com

Introdução: Pênfigo vulgar é o tipo de pênfigo mais comum, com incidência estimada na população geral de um a cinco casos por milhão de pessoas diagnosticadas a cada ano. A etiopatogenia do pênfigo vulgar ainda não está totalmente esclarecida, entretanto, os autores são unânimes em afirmar sua natureza autoimune, evidenciada pela presença de autoanticorpos específicos para o epitélio estratificado escamoso. É uma doença que não mostra predileção por sexo e acomete, com mais frequência, indivíduos na terceira idade. No exame clínico, as lesões bucais aparecem como erosões e ulcerações irregulares, de diferentes tamanhos, distribuídas ao acaso pela mucosa. A biópsia da lesão, juntamente com um exame sorológico, é fundamental no diagnóstico da enfermidade associado ao conhecimento das características clínicas dessas lesões. **Relato de Caso:** Paciente ACP, sexo masculino, 68 anos de idade, leucoderma, compareceu à clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba com queixa de úlceras em várias partes da mucosa oral, as quais já duravam mais de seis meses sem qualquer regressão. No exame intraoral, foi observada mucosa com áreas hiperkeratóticas, áreas erodadas e a presença de úlceras rasas com margens irregulares e fundo necrótico na gengiva, fundo de sulco, bochechas e língua. A medicação com celestone elixir (fosfato dissódico de betametasona) por 30 dias, resultou em regressão significativa das lesões, no entanto, com a suspensão da medicação houve recidiva de uma forma mais branda das mesmas. **Conclusões:** O tratamento do pênfigo vulgar deve ser rígido e controlado, e o paciente deve ser acompanhado por uma equipe multidisciplinar.

Descritores: Pênfigo Vulgar, Autoanticorpos, Diagnóstico.

04

Utilização do Laser Na Realização de Preparos Cavitários

Januário MVS, Sarmiento CP, Silva EL, Vasconcelos MG, Vasconcelos RG

Universidade Estadual da Paraíba
cinthya_.ps@hotmail.com

Introdução: A vibração e o ruído gerados pelos instrumentos rotários, usados para cortar os tecidos mineralizados dentais, podem trazer ansiedade e desconforto para muitos pacientes no momento da consulta odontológica. Mas, com o conceito da odontologia minimamente invasiva, diversos estudos estão sendo feitos em relação à empregabilidade do uso do laser de alta potência como um novo instrumento para confecção de preparos cavitários, como por exemplo o uso do laser de Érbio: Ítrio-Alumínio-Granada (Er:YAG), como alternativa para a confecção de cavidades minimamente invasivas. O mecanismo de ação do laser nos tecidos dentais se dá a partir da interação da água com a energia liberada pelo laser. A energia é transformada em calor, que leva a formação de vapor de água que se expande gerando uma grande pressão dentro do tecido alvo e leva a microexplosões instantâneas com deslocamento das partículas do tecido em um processo de chamado de ablação termo-mecânica. **Objetivo:** Realizar uma análise por meio de revisão de literatura da possibilidade de utilização do laser de alta potência como instrumento para confecção de preparos cavitários. **Conclusões:** O uso do laser como alternativa para confeccionar cavidades, parece promissora, principalmente devido a esse instrumento não produzir ruídos ou vibração, levando a menos quadros de ansiedade ou fobia por parte dos pacientes, outro ponto importante se dá porque esse instrumento atende aos ideais da odontologia minimamente invasiva, realizando preparos pequenos e possibilitando a remoção apenas dos tecidos dentais que estão irreversivelmente afetados.

Descritores: Odontologia, Dentística, Lasers.

05 Utilização do Laser Como Alternativa para o Tratamento da Hipersensibilidade Dentinária

Januário MVS, Martins JW, Silva EL, Vasconcelos MG, Vasconcelos RG

Universidade Estadual da Paraíba
juhmartinss@hotmail.com

Introdução: A hipersensibilidades dentinária é caracterizada por quadros de dor aguda e localizada decorrente de áreas de dentina exposta, como experiência a diferentes estímulos, como mudanças térmicas ou uso de jatos de ar. Entre os fatores etiológicos da hipersensibilidade, está a recessão gengival e as perdas de esmalte e cimento. Atualmente a teoria mais aceita para explicar o mecanismo da hipersensibilidade é a teoria hidrodinâmica, que explica a relação entre o deslocamento do fluido dentinário no interior dos túbulos dentinários e a ocorrência do estímulo álgico. O tratamento para a hipersensibilidade dentinária é desafiador, tendo como princípios norteadores de tal tratamento a oclusão dos túbulos dentinários ou o bloqueio dos estímulos nervosos. Como alternativas tem-se restauração da área afetada com resina composta ou com ionômero de vidro, aplicação de agentes dessensibilizantes, uso de dentifícios com compostos dessensibilizantes e atualmente, surge como uma nova opção o uso do laser, que dependendo da sua intensidade pode agir aumentando o potencial de ação das células nervosas ou obliterando os túbulos dentinários expostos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para discutir os efeitos do uso do laser como forma de tratamento para a hipersensibilidade dentinária. **Conclusões:** O uso do laser para tratar a hipersensibilidade dentinária mostra-se eficaz assim como os tratamentos já conhecidos, mas, ainda é necessário que mais estudos sejam realizados para consolidar essa nova opção de tratamento, através de protocolos eficazes.

Descritores: Lasers, Hipersensibilidade da dentina, Terapêutica.

06 Prótese Parcial Removível de Extremidade Livre (PPREL) associada a Implante Osseointegrado: Uma Revisão da Literatura

Cavalcante ABP, Rodrigues RA, Mota MS, Abrantes JGS, Brito CR, Ribeiro RA

Universidade Federal de Campina Grande
thurburno@gmail.com

Introdução: O tratamento com prótese parcial removível (PPR) tem como finalidade repor as estruturas perdidas, restabelecendo as funções mastigatórias, estéticas e fonéticas, além de preservar e proteger as estruturas remanescentes. Entretanto, PPRs com extremidade livre bilateral (Classe I de Kennedy) apresentam maior movimento de alavanca, comprometendo a retenção e estabilidade da prótese. A associação de implantes osseointegrados com a PPREL é uma solução encontrada para eliminar o problema de alavanca, além de melhorar a retenção e estabilidade. Basicamente, há uma transformação de uma classe I em uma classe III de Kennedy. **Objetivo:** Revisar a literatura atual acerca do tratamento reabilitador por meio da associação de implante osseointegrado com prótese parcial removível. **Conclusões:** Estudos comprovam que a utilização de implante, quando associado à PPR, reduz as tensões sobre o rebordo alveolar e aumenta a força mastigatória. A instalação de implantes, realmente, possibilita uma maior estabilidade e retenção da prótese, diminui a ação de planos inclinados e alavancas, promove redução dos níveis de tensão na ATM, além de diminuir a dissipação de forças diretas sobre o dente suporte. Entretanto, deve-se salientar que existem condições sistêmicas como: diabetes, alterações hepáticas, uso crônico de fumo, que diminuem as chances de um prognóstico favorável do tratamento reabilitador planejado.

Descritores: Prótese dentária, Prótese Parcial Removível, Osseointegração

07 Glossectomia Parcial no Tratamento de Extenso Papiloma Escamoso: Relato de Caso

Bezerra CB, Sousa BLM, Lopes PHS, Vasconcelos RJH, Torres BCA, Nogueira EFC

Universidade Estadual da Paraíba
celice_barbosa@hotmail.com

Introdução: Papiloma escamoso é uma lesão benigna da cavidade oral, que acomete principalmente a língua e o palato. Sua etiologia está associada ao HPV subtipos 6 e 11. Clinicamente apresenta-se sob a forma peduncular, com numerosas projeções digitiformes, crescimento lento, exofítico, assintomático, geralmente não ultrapassando 10mm em seu maior diâmetro. A lesão pode ser branca, levemente avermelhada ou apresentar coloração semelhante à mucosa normal dependendo da quantidade de ceratinização da superfície. Histopatologicamente pode observar-se coliciteose, papilomatose, hiperacetarose, disqueratose e acantose. Seu tratamento consiste na excisão cirúrgica conservadora, incluindo a base da lesão. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 73 anos de idade, procurou o Serviço de bucomaxilofacial do Hospital Regional do Agreste, Caruaru/PE, com queixa de aumento de volume e alteração de consistência em língua com, aproximadamente, 10 anos de evolução. Clinicamente observou-se uma lesão vegetante de aspecto verrucoso, envolvendo praticamente toda a porção direita da língua, estendendo-se do ápice lingual à região posterior, próximo às papilas valadas, e 58mm no seu maior diâmetro. A hipótese diagnóstica foi de Papiloma escamoso oral, a qual foi confirmada após realização de biópsia incisional e exame histopatológico. Dessa forma, optou-se por tratamento cirúrgico para remoção completa da lesão por glossectomia parcial. **Conclusões:** Por ser assintomático e geralmente se apresentar com pequenas dimensões, normalmente é tratado por remoção cirúrgica durante biópsia excisional. Porém, quando não tratada, a lesão pode tomar dimensões maiores, causando muito desconforto. O diagnóstico precoce é imprescindível para o correto tratamento e, conseqüentemente, um melhor prognóstico.

Descritores: Papiloma, Papillomaviridae, Glossectomia

08 Síndrome da Combinação

Macedo-Filho RA, Silva JABS, Diniz MGS, Lima WP, Lira Jr C, Marinho SA

Universidade Estadual da Paraíba
jessica.ayme@hotmail.com

Introdução: A síndrome da combinação, também conhecida como síndrome de Kelly, é uma patologia que acomete pacientes portadores de prótese total superior e prótese parcial removível de extremidade livre inferior (classe I de Kennedy). A síndrome é caracterizada por reabsorção óssea na região anterior da maxila, hiperplasia papilar palatina, aumento das tuberosidades, extrusão dos dentes inferiores anteriores e reabsorção óssea acentuada na região posterior da mandíbula. Quando apenas os dentes anteroinferiores estão presentes em contato com uma prótese total superior, o paciente tende a utilizar a região anterior da maxila com uma força maior. Essa força leva a uma reabsorção acentuada na região; a região posterior da maxila tende a aumentar, pela hiperplasia de tecido fibroso ou pela pneumatização dos seios maxilares, levando a uma inversão do plano oclusal superior. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo alertar para a gravidade dessa síndrome, que causa desequilíbrio oclusal e instabilidade da prótese, produzindo danos ao sistema estomatognático, especialmente às estruturas de suporte dentais e muco-ósseas, assim como à articulação temporomandibular. **Conclusões:** A prevenção, o diagnóstico e o tratamento da síndrome são indispensáveis para a estabilização do quadro, já que a mesma pode levar a uma progressiva atrofia do rebordo alveolar posterior da mandíbula, em longo prazo. Assim, um rigoroso controle clínico, com ajustes oclusais e reembasamentos periódicos são necessários para minimizar o processo de reabsorção óssea.

Descritores: Prótese total, Prótese parcial, Reabsorção óssea.

09 Efeito da Terapia Fotodinâmica como Adjuvante no Tratamento da Periodontite Agressiva Localizada: Relato de Caso

Regadas VS, Mendes LA, Kalanzans B, Ribeiro ILA, Pinheiro RQ, Lucena KCR

Centro Universitário de João Pessoa PB - UNIPÊ
nessa_regadas@hotmail.com

Introdução: A periodontite Agressiva Localizada (PAL) compreende indivíduos clinicamente saudáveis exceto pela presença da doença periodontal. Estes apresentam rápida perda de inserção e destruição óssea, ocorrendo geralmente em pacientes jovens e com concentração familiar dos casos. São encontradas quantidades de depósitos microbianos inconsistentes a gravidade da doença, e proporções de *Actinobacillus actinomycescomitans*, *Porphyromonas gingivalis*, além de anormalidades fagocitárias. Visto que, essas bactérias apresentam a capacidade de invadir o interior dos tecidos, adjuvante ao tratamento convencional raspagem e alisamento radicular (RAR) temos a terapia fotodinâmica (TFD) uma modalidade de tratamento que utilizamos um fotossensibilizador (FS), seguido por irradiação do laser de baixa potência na presença de oxigênio, promovendo uma redução microbiana relevante, com a vantagem de possibilitar uma ação seletiva, localizada, minimamente invasiva, indolor e segura. **Relato de Caso:** Foram encontrados vários sítios com profundidade de sondagem acima de 5mm, foram escolhidos aleatoriamente os dentes 12 e 11, para a realização da RAR associada à TFD e os dentes 42 e 41 para a RAR isoladamente. Após a RAR, foi inserido o FS azul de metileno a 0,05% dentro da bolsa periodontal e esperou-se o tempo de pré-irradiação de 5 minutos, e a TFD foi realizada utilizando-se o aparelho de laser DUO mmoptics, com fibra ótica e comprimento de onda de 660nm, irradiando por 40s, numa potência de 1J/cm² e 3J de energia. **Conclusões:** Foi observada uma redução das profundidades de sondagem das áreas raspadas e nas áreas onde o laser foi aplicado a reparação tecidual ocorreu de forma mais rápida.

Descritores: Periodontite Agressiva; Fotoquimioterapia; Lasers.

11 Fechamento de Fístula Buco-Sinusal com a Utilização da Bola de Bichat

Nascimento VL, Paixão DR, Frade AL, Arruda JAA, Silva LVO, Silva MCPM

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco (FOP-UPE)
vanessa.loren11@gmail.com

Introdução: A Fístula Buco-Sinusal é uma ocorrência patológica comum, caracterizada pela comunicação do seio maxilar com a cavidade oral durante extrações dentárias de elementos superiores posteriores, cujas raízes possuem íntima relação com o seio maxilar. Acometem mais os dentes molares e pré-molares superiores, devido à proximidade dos seus ápices aos seios maxilares. O diagnóstico das fístulas buco-sinusais geralmente envolve procedimentos clínicos e radiográficos. Dentre os procedimentos radiográficos, pode-se lançar mão das radiografias periapical, oclusal superior e panorâmica, nas quais pode-se visualizar a cavidade oral, o seio maxilar, entre outras áreas. O fechamento dessa fístula com Bola de Bichat ou também chamado de Corpo Adiposo Bucal, deve ser efetuado o mais precocemente possível, evitando-se a infecção do seio e a instalação de uma sinusite maxilar. Nisso, é realizada a anestesia e se inicia a incisão cirúrgica. Essa incisão deve ser a menor necessária possível para a extração da Bola de Bichat, para que não aconteça a saída excessiva de lóbulos desse corpo adiposo. Quando ocorre uma falha no fechamento primário dessas fístulas, é indicada uma separação secundária. **Objetivo:** O presente trabalho tem o propósito de abordar uma forma de tratamento das fístulas buco-sinusais, com a utilização da Bola Adiposa de Bichat. **Conclusões:** Portanto, essa forma de tratamento se mostra segura e eficaz, proporcionando assim um pós-operatório confortável para o paciente, e, não modificando a profundidade do sulco vestibular.

Descritores: Fístula bucal, Seio maxilar, Extração dentária.

10 Perda de Primeiros Molares Permanentes em Crianças de 7 a 12 Anos

Araújo ND, Viana Filho JMC, Vieira APSB, Costa Filho JRT, Andrade SS, Campos FAT

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
nancy_dantas_araujo@hotmail.com

Objetivo: Analisar a ocorrência de perda dos primeiros molares permanentes em crianças de 7 a 12 anos atendidas na Clínica de Odontologia do UNIPÊ, bem como identificar as causas, verificar a idade da perda e avaliar o dente mais acometido. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo exploratória e descritiva com abordagem quantitativa, abrangendo as Clínicas Infantis I e II de Odontologia do UNIPÊ. O universo foi de 650 prontuários, dos quais 236 correspondem à amostra. Detém como instrumento de coleta de dados uma ficha de registro, elaborada pela pesquisadora, que aborda informações concernentes ao tratamento odontológico. Os dados foram coletados após a aprovação pelo CEP (nº: 288/2014) e analisados com um intervalo de confiança de 95% e um nível de significância de 5%, e estão representados em frequências absolutas e percentuais, sendo organizados e analisados estatisticamente utilizando o software SPSS na versão 18.0. **Resultados:** Verificou-se que a perda do 1º molar ocorre em crianças de 7 a 12 anos, representando 7,6% dos casos avaliados, sendo maior quando a mesma possui 12 anos (32,2%), e menor com 10 anos de idade (9,7%), prevalecendo o gênero masculino (54,7%). Quanto aos acometidos, os mais prevalentes são os inferiores, mais especificamente o elemento 46 (27,8%). Por fim, a cárie corresponde a 100% das causas. **Conclusões:** Percebeu-se que as crianças avaliadas apresentaram perda dos primeiros molares permanentes, tendo como principal causa, a cárie, sendo mais prevalente naquelas com 12 anos, acometendo, em maior parte, o elemento 46.

Descritores: Criança, Dentição permanente, Cárie dentária.

12 Carcinoma Espinocelular Oral: Relato de Caso

Viana Filho JMC, Araújo ND, Caminha FTO, Paz AR, Honfi Junior ES, Ribeiro ILA

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
viana.filho@hotmail.com

Introdução: O Carcinoma Espinocelular (CE) é a neoplasia maligna mais prevalente na cavidade oral, originada no epitélio de revestimento. Sua origem multifatorial, sendo tabaco e álcool os fatores mais determinantes não só no desenvolvimento da lesão, como também no prognóstico do caso. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 54 anos de idade compareceu a uma Unidade de Saúde da Família (USF) de João Pessoa, pertencente ao Distrito Sanitário V, queixando-se de um crescimento abaixo da língua. Ao exame clínico, detectou-se uma lesão exofítica, indolor, ulcerada no centro, com bordas endurecidas e irregulares na região esquerda de assoalho da boca. O paciente era fumante e fazia uso de álcool frequentemente, sendo este referenciado para o Hospital Napoleão Laureano, com suspeita de CE. Foi realizada uma biópsia incisional e, após análise, diagnosticou-se CE. O paciente foi contra referenciado à USF de origem para remoção dos focos de infecções existentes na cavidade oral, para posterior excisão da neoplasia. Foram realizadas exodontias múltiplas e remoção de processos infecciosos. Após seis meses, desde o diagnóstico, foi marcada a cirurgia. O tratamento cirúrgico consistiu em pelveglossomandibulectomia associado a um esvaziamento cervical. Para reparação da área excisada, utilizou-se parte do retalho realizado no pescoço. O paciente recebeu alta após uma semana passando bem. **Conclusões:** O diagnóstico precoce de lesões malignas é essencial para garantir a sobrevida dos pacientes que as possuem. É de total competência das USFs suspeitar de lesões dessa natureza e saber proceder quanto ao correto encaminhamento às unidades de diagnóstico da atenção especializada.

Descritores: Carcinoma de células escamosas, Diagnóstico precoce, Neoplasias bucais.

13

A Laserterapia como uma Forma de Reabilitação das Disfunções Temporomandibulares

Almeida MHA, Henrique DBB, Martins SMS, Guedes RL, Vasconcelos MG, Vasconcelos RG

Universidade Estadual da Paraíba
mariahelenaantonino@hotmail.com

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada pela presença de uma sintomatologia dolorosa articular e/ou muscular na região da face. Há vários sinais e sintomas que compõem as DTMs: dor muscular e/ou articular, limitação dos movimentos mandibulares, sensibilidade em toda musculatura do sistema estomatognático, entre outros. A principal justificativa do uso do laser de baixa intensidade nas DTMs é seu efeito analgésico, fato observado na maioria dos estudos encontrados na literatura. A laserterapia pode, muitas vezes, ser utilizada no lugar dos anti-inflamatórios, prevenindo a ocorrência de seus efeitos colaterais. Atualmente, o laser de baixa intensidade apresenta-se em muitos casos como uma nova modalidade terapêutica para o tratamento de desordens da região buco-maxilo-facial como dores articulares, nevralgias e parestesias. **Objetivo:** Expor a eficácia do uso do laser como forma de tratamento reabilitador não invasivo e de baixo custo nas desordens temporomandibulares. **Conclusões:** A laserterapia de baixa intensidade tem demonstrado uma capacidade de alívio das dores minutos após a sua aplicação, promovendo um bem-estar bastante significativo ao paciente. Pelo fato das DTMs serem consideradas uma patologia complexa, este tratamento não é o definitivo dos distúrbios temporomandibulares. A laserterapia atua como auxiliar na terapêutica, ressaltando a importância de um tratamento desenvolvido em conjunto com uma equipe multidisciplinar, para que se obtenha um tratamento eficaz, que atue na causa da DTM e não apenas na sintomatologia.

Descritores: Reabilitação bucal, Articulação temporomandibular, Terapia a laser de baixa intensidade.

14

Microbiota Bucal e sua Correlação com Infecções Respiratórias em Pacientes na UTI

Dantas LA, Dantas BM, Silva GDG, Figueiredo RLQ

Universidade Estadual da Paraíba
roberiaqueirozfg@gmail.com

Introdução: A higiene bucal deficiente é comum em pacientes internados em UTI, o que propicia a colonização do biofilme bucal por microrganismos patogênicos, especialmente por patógenos respiratórios. Assim, os avanços científicos trazem subsídios para acreditar na contribuição significativa do tratamento odontológico, especificamente a intervenção periodontal, na prevenção e/ou melhora da condição sistêmica. Sendo, importante ressaltar que o cirurgião-dentista poderia acrescentar-se à equipe multiprofissional em benefício do paciente crítico. Uma vez que a higiene bucal deficiente e a presença de doença orais no paciente de UTI constituem-se em mais um fator predisponente para o seu comprometimento sistêmico. **Objetivo:** Relatar a importância do cirurgião-dentista na UTI, sendo importantes para a prevenção de doenças, entre elas, as infecções respiratórias. **Conclusões:** Existem estreitas relações entre infecções pulmonares e a condição bucal. A quantidade e a complexidade do biofilme bucal aumentam com o tempo de internação. Estes resultados levam a sugerir que a colonização do biofilme bucal por patógenos, em especial os respiratórios, pode ser uma fonte específica de infecção nosocomial importante em UTI. Além que, existem uma influência da condição bucal na evolução do quadro dos pacientes internados por isto é considerado o principal motivo para o estabelecimento da cárie, doença periodontal de infecções e de estomatites. Logo, através do decreto de lei estadual nº 18.120/2014 que regulamenta a presença obrigatória do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, há uma significativa contribuição na eficácia dos tratamentos.

Descritores: Dentista, Unidades de Terapia Intensiva, Unidade Hospitalar de Odontologia.

15

Aplicações da Tecnologia de Impressão Tridimensional em Odontologia

Santana NMS, Pontes FB, Paiva PRR, Silva DR, Silva ACB
Universidade Estadual da Paraíba
nmsantana_@hotmail.com

Introdução: Os protótipos biomédicos são modelos sólidos anatômicos que reproduzem a anatomia de determinada estrutura, por meio da obtenção de imagens de tomografia computadorizada ou ressonância magnética, cujos dados são processados em programas específicos, criando um conjunto tridimensional, enviado para as estações de prototipagem rápida, onde os protótipos serão fabricados. Na odontologia, é recente a utilização desta técnica. As especialidades que mais se beneficiaram pelo surgimento da tecnologia de impressão tridimensional foram a implantodontia e a cirurgia. Assim, a confecção de biomodelos prototipados é importante para o planejamento de cirurgias complexas, instalação de implantes personalizados, reabilitações orais, correção de deformidades ósseas, confecção de próteses de titânio sob medidas, entre outros. **Objetivos:** objetivou-se revisar a literatura acerca das aplicações da técnica de impressão tridimensional em odontologia. **Conclusões:** Diante do exposto, conclui-se que o emprego desta técnica nos procedimentos odontológicos tem melhorado a eficiência e precisão dos procedimentos cirúrgicos, além de reduzir o tempo da cirurgia e melhorar o resultado estético e funcional, assegurando, assim, que o resultado final esteja o mais próximo possível do planejado. A utilização da tecnologia 3D será um recurso cada vez mais utilizado pelos cirurgiões-dentistas, tornando esta técnica imprescindível para a resolução dos desafios das mais diversas especialidades.

Descritores: Impressão tridimensional, Tecnologia odontológica, Informática odontológica.

16

O Papel da Odontologia na Equipe Interdisciplinar: Contribuindo para a Atenção Integral ao Idoso

Lima LL, Albuquerque EL, Ribeiro BLA, Rocha MB, Cabral GMP
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
lidialopeslima@gmail.com

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Idoso fundamenta-se na atenção integral à população idosa de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e em concordância no que determinam a Lei Orgânica de Saúde nº 8.080/90 e a Lei 8.842/94, que enfatizam a integralidade da assistência e a participação dos idosos na sociedade. O envelhecimento saudável é o grande objetivo da atenção em saúde para pessoa idosa, para isto faz necessário à atuação da equipe interdisciplinar com intuito de garantir atenção sistematizada ao idoso considerando os fatores biológicos, sociais, funcionais e psicológicos, visto que estes fatores afetam o sistema estomatognático e vice-versa. **Objetivo:** Este estudo objetiva discutir a atuação da odontologia na atenção integral a saúde do idoso e a importância de sua interação com as diversas profissões de saúde, enfatizando a necessidade do conjunto de ações contíguas para promoção, prevenção e reabilitação em saúde dos pacientes geriátricos. **Conclusões:** A inter-relação do cirurgião-dentista com outros profissionais contribui para análise da condição de saúde e para efetivação da assistência ao idoso, haja vista que os cuidados e a atenção a essa população inclui a humanização no atendimento, bem como na ação conjunta, integrada e reflexiva da equipe interdisciplinar, garantindo assistência preventiva e curativa.

Descritores: Saúde do Idoso, Assistência integral à saúde, Dentistas.

17 **Influência da Uremia Salivar nas Complicações Bucais Relacionadas à Doença Renal Crônica**

Lima LL, Ramalho RN, Albuquerque EL, Cabral GMP
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
lidialopeslima@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da uremia salivar nas complicações orais em pacientes com Insuficiência Renal Crônica em hemodiálise. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, com protocolo de aceitação CAAE: 25539614.1.0000.5176. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido através da coleta de dados do prontuário médico e exame salivar de 55 pacientes na faixa etária de 18 a 75 anos, sem predileção por gênero ou etnia, portadores de IRC em tratamento no Hospital São Vicente de Paula na cidade de João Pessoa – PB, com utilização de Salivette. Os dados obtidos foram calculados no programa MS Excel® versão 2010 e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos participantes tem a hipertensão como causa da IRC (56%) e diabetes (24%) e com outras doenças de base ou etiologia desconhecida (20%). **Conclusões:** A insuficiência renal crônica (IRC) representa uma alteração estrutural renal que implica na redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins, o que favorece um acúmulo de metabólitos tóxicos no organismo, dentre eles, a ureia, que apresenta relação direta com complicações bucais. Os pacientes em hemodiálise apresentaram alterações importantes nas taxas de ureia salivar e sérica e esta uremia está diretamente relacionada com alterações bucais como a gengivite, estomatite urêmica e palidez da mucosa.

Descritores: Uremia, Insuficiência Renal Crônica, Hemodiálise.

18 **Percepção de Problemas Bucais pelos Usuários de Drogas em Recuperação**

Rocha MB, Lima LL, Albuquerque EL, Ribeiro BLA, Cabral GMP
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
marianarochaa92@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a percepção da condição bucal de usuários de drogas ilícitas atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-AD) na cidade de João Pessoa- PB com relação aos problemas bucais presentes. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ com protocolo de aceitação CAAE: 13297813.2.0000.5176. **Metodologia:** O levantamento foi iniciado como aplicação de um questionário dirigido aos usuários de drogas em recuperação do Centro de Apoio Psicossocial – Caps, na cidade de João Pessoa - PB, com perguntas referentes ao uso da droga e percepção da condição bucal. Após esta etapa, estes indivíduos foram submetidos a uma avaliação bucal para pesquisa de alterações que necessitassem de intervenção odontológica e, encaminhados para realização do tratamento pela equipe responsável estudo. **Resultados:** A amostra correspondeu 31 indivíduos, sendo a maioria (80,65%) do sexo masculino e com faixa etária entre 23 a 51 anos de idade (70%). A droga mais utilizada foi a maconha (77%), seguida pelo crack (70,3%) com relatos de fazer o uso há mais de três anos (70%). **Conclusões:** Concluindo que apenas 22,58% dos entrevistados apresentaram alguma preocupação com a saúdebucal e apenas 9,68% considera que apresenta boa condição bucal, enquanto 29% percebeu alguma alteração na boca. É de suma importância estudos que ajudem a identificar a percepção de problemas bucais e a necessidade de tratamento nessa população, pois contribuem na implantação de políticas de prevenção e na definição de normas de conduta no tratamento odontológico destes indivíduos.

Descritores: Saúde Pública, Drogas ilícitas, Saúde bucal, Usuários de drogas.

19 **Análise do Fluxo Salivar em Pacientes com Neoplasias Malignas em Cabeça e Pescoço Submetidos à Radioterapia**

Paiva MDEB, Araújo AMM, Piuvezam MR, Costa HF, Queiroga AS, Costa LJ

Universidade Federal da Paraíba
moniquedejb@gmail.com

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar o fluxo salivar de pacientes submetidos à radioterapia para neoplasias em cabeça e pescoço. **Metodologia:** Constituiu-se em um estudo transversal, observacional, do tipo caso-controle. As amostras de saliva foram obtidas nos seguintes grupos: G1-controle (n=9), G2-momento do diagnóstico (n=13), G3-antes da terapia (n=11), G4-durante a terapia (n=13) e G5-após a terapia (n=11). A saliva total estimulada foi obtida por meio de estimulação mecânica, baseada na técnica de Krasse modificada quanto ao material utilizado, de forma que o paciente foi orientado a mastigar um hiperboloide, deglutindo a saliva no primeiro min., após o qual foi acionado um cronômetro e o mesmo continuou mastigando, porém, sem deglutir a saliva, a qual era expelida em intervalos frequentes de 1 min., durante cinco minutos, em funil de vidro, por onde a mesma escoou para um recipiente graduado. O volume produzido de saliva foi verificado procedendo-se a leitura da quantidade depositada. O resultado foi expresso em mililitros/minuto. **Resultados:** Verificaram-se médias de fluxo salivar para G-1, G-2, G-3, G-4 e G-5 de 1,27; 1,58; 1,70; 0,77 e 0,99 ml/min, respectivamente. Segundo o teste F (ANOVA) não houve diferença estatisticamente significativa entre os fluxos nesses grupos (p=0,064). **Conclusões:** Concluiu-se que clinicamente, houve redução significativa no fluxo salivar estimulado nos pacientes que estão sendo ou foram expostos à radioterapia em região de cabeça e pescoço, bem como, um fluxo aumentado nos pacientes que ainda iam fazer radioterapia, em relação ao grupo controle, embora essas diferenças não tenham sido estatisticamente significativas.

Descritores: Saliva, Neoplasias, Radioterapia.

20 **Prevalência de Complicações Oraís em Pacientes Submetidos à Radioterapia para Tumores em Cabeça E Pescoço**

Paiva MDEB, Araújo AMM, Piuvezam MR, Costa HF, Queiroga AS, Costa LJ

Universidade Federal da Paraíba
moniquedejb@gmail.com

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de complicações orais decorrentes da terapia antineoplásica em pacientes submetidos à radioterapia para tumores em cabeça e pescoço. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal e observacional. A amostra foi composta por 24 pacientes que estavam sendo ou que foram submetidos à radioterapia exclusiva em região de cabeça e pescoço há até 90 dias. Para a avaliação da mucosite, foi utilizado o critério de toxicidade aguda da World Health Organization – WHO. A avaliação da mucosa foi realizada quando a dose acumulada de radiação havia ultrapassado 2000 cGy para os pacientes em radioterapia. A xerostomia foi graduada em leve, moderada e severa. **Resultados:** Foi possível observar que 18 (75%) pacientes desenvolveram algum tipo de complicação oral. A mais comum foi a xerostomia leve (62,5%), seguida da mucosite (29,2%) sendo mais frequente em seu grau I, a candidose pseudomembranosa (37,5%), a disgeusia (25%), o trismo (4,2%) e a cárie de radiação (4,2%). **Conclusões:** Pode-se concluir que é comum a presença de efeitos adversos da terapia antineoplásica nesses pacientes e que há a necessidade da criação de protocolos para a prevenção e controle das mesmas de forma a possibilitar a melhoria da sua qualidade de vida e, inclusive, um tratamento sem interrupções levando a um melhor prognóstico da doença.

Descritores: Radioterapia, Mucosite Oral, Xerostomia.

21 Análise do Tempo de Endurecimento Do Cimento Endodôntico MTA Fillapex® Frente à Influência da Adição de Quitosana

Melo WOS, Lima ED, Santos KSA

Universidade Estadual da Paraíba
waleska.ohana@gmail.com

Objetivo: Avaliar o tempo de endurecimento do MTA Fillapex e a influência da adição da quitosana ao mesmo. **Metodologia:** Foram confeccionados moldes cilíndricos de aço inoxidável, que foram fixados a uma placa de vidro em suas faces externas, com o auxílio de cera utilidade. O cimento endodôntico MTA Fillapex foi espatulado conforme as recomendações do fabricante e os corpos de prova foram divididos em dois grupos MTA Fillapex puro (Grupo 1) e MTA Fillapex associado a quitosana (Grupo 2). A quitosana utilizada foi produzida de acordo com os parâmetros do laboratório Cerbio/UFCG. Após a espatulação, foram inseridos no interior dos moldes, até que ficassem totalmente preenchidos. Passados 120 ± 10 segundos do início da mistura, o conjunto placa de vidro-molde foi conservado em estufa a 37°C até o final do teste. Decorridos 30 minutos do início da mistura, uma agulha de 100g e ponta ativa de 2 mm de diâmetro foi colocada verticalmente sobre a superfície horizontal do material em pelo menos três pontos diferentes a fim de determinar o tempo de presa inicial. Este procedimento foi repetido em intervalos de tempo regulares, até que não provocasse mais marcas nos cimentos. **Resultados:** Foram obtidas médias de 10.185 minutos para o Grupo 1 e 125 minutos para o Grupo 2. **Conclusões:** O tempo de endurecimento do MTA Fillapex foi maior que o do MTA Fillapex com quitosana, apresentando valor superior ao determinado pelo fabricante, enquanto com a adição da quitosana obteve tempo semelhante ao proposto pelo fabricante.

Descritores: Endodontia, Canal radicular, Quitosana.

23 Incremento Único de Resina? Resinas Bulk Fill: Uma Revisão da Literatura

Andrade GSM, Medeiros JT, Lucena ALR, Jordão TF, Sousa YC
Universidade Estadual da Paraíba
gedaysiqueirama@gmail.com

Introdução: Durante a primeira metade do século XX, o silicato era o único material restaurador estético disponível para restaurações dentárias. Com o tempo os problemas de resistência ao desgaste e contração foram gradativamente diminuindo devido à sua substituição por resinas acrílicas e a incorporação de carga a ela. Um avanço significativo foi obtido em 1962 com o desenvolvimento do bis-GMA. Desde 1970, os compósitos à base de resina e as de dimetacrilato se tornaram o material de escolha para restaurações estéticas em dentes anteriores e consequentemente desenvolvimento também as áreas oclusais posteriores. O advento das resinas Bulk Fill traz para o mercado a alternativa para redução do tempo de trabalho no consultório, além do aumento do tempo de vida das restaurações, pois elas possuem maior resistência ao desgaste e tendem a selar melhor as cavidades classe II. Alguns autores alertam quanto à profundidade da cavidade a ser restaurada, devido ao calor durante o tempo de polimerização, que pode colocar em perigo a saúde pulpar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi explorar as implicações clínicas e laboratoriais colhidas nas bases de dados: Bireme e Pubmed, a partir de 2013 esclarecendo o uso de resinas tipo Bulk Fill em relação às resinas convencionais, destacando seus pontos fortes e limitações. **Conclusões:** Diante do exposto, podemos concluir que as resinas Bulk Fill vieram otimizar o tempo clínico, entretanto ensaios laboratoriais, estudos clínicos randomizados e revisões sistemáticas acerca desta temática, necessitam ser realizados para transmitir toda segurança de utilização acerca deste material, para o cirurgião-dentista e paciente.

Descritores: Estética, Forramento de cavidade dentária, Restauração dentária permanente.

22 Lesões Cervicais Não-Cariogênicas: Diagnóstico e Plano de Tratamento, Uma Revisão de Literatura

Nascimento VL, Frade AL, Paixão DR, Cavalcanti LBH, Braz R, SOUSA YC

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco (FOP-UPE)
vanessa.loren11@gmail.com

Introdução: As lesões cervicais não cariosas se caracterizam por apresentar perda de tecido dental duro na região próxima à junção cimento-esmalte, podendo variar em sua etiologia, severidade, localização e apresentação clínica. Essas lesões podem levar à sensibilidade do dente, à formação de áreas de retenção de biofilme bacteriano e, conseqüentemente, ao aumento na incidência de lesões cariosas, que irão comprometer a integridade estrutural do dente e sua vitalidade pulpar. Elas podem ser encontradas, nas superfícies vestibulares, linguais ou proximais. Essas lesões acometem mais indivíduos de maior idade. É interessante conhecer a sua etiologia, no intuito de interromper a progressão de lesões já existentes e determinar o tratamento apropriado. Os fatores etiológicos têm natureza multifatorial, podendo ser classificados em intrínsecos ou extrínsecos. São eles que vão gerar o desenvolvimento das lesões cervicais como abrasão, erosão e abfração. Em relação ao tratamento, deve-se remover o fator causal, e realizar uma análise individual de aspectos que envolvem profundidade da lesão, sintomas dolorosos, entre outros. Após isso, deve-se prosseguir com um tratamento restaurador adequado para o tipo de lesão, com Resinas Compostas. **Objetivo:** O propósito desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da origem e de algumas opções de tratamento restaurador das lesões cervicais não cariosas. **Conclusões:** Diante dessa revisão de literatura, pode-se concluir que essas lesões podem ser irreversíveis, e o procedimento mais urgente a ser tomado, é a remoção do fator causal depois de identificado, para que assim, o restabelecimento da estética seja realizado com diferentes tipos de materiais restauradores.

Descritores: Abrasão dentária, Erosão, Desgaste dos dentes.

24 Benefícios da Laserterapia de Baixa Intensidade no Tratamento da DTM

Araújo RRS, Alves IBS, Catão MHCV
Universidade Estadual da Paraíba
raisarebeka.odonto@gmail.com

Introdução: As disfunções temporomandibulares possuem a sintomatologia dolorosa como o principal fator prejudicial à qualidade de vida. Os pacientes portadores de DTM costumam apresentar dores musculares e articulares, dores de cabeça, estalidos, crepitação e dificuldade de realizar os movimentos mandibulares por limitação da função. O laser de baixa intensidade é uma terapia física que consiste em aliviar a dor musculoesquelética e em restaurar a função normal, alterando o impulso sensorial; reduzindo a inflamação; diminuindo, coordenando e fortalecendo a atividade muscular; promovendo a regeneração e reparação dos tecidos. Atualmente a laserterapia vem se tornando importante alternativa para tratamento de transtornos da ATM. **Objetivo:** Verificar na literatura científica estudos que relatam os benefícios da terapia com laser de baixa intensidade em pacientes portadores de DTMs. Contribuir com a familiarização dos cirurgiões-dentistas sobre o tema, bem como através do conhecimento, buscar a opção de tratamento mais efetivo e eficaz observando a relação custo-benefício para os pacientes. **Conclusões:** A laserterapia é uma modalidade que vem se tornando bastante conhecida e efetiva, pois além de reduzir custos, também diminui a demanda por cirurgias ou uso de medicamentos. É considerada uma terapia bastante receptiva, observando rápida melhora, promovendo efeitos biológicos benéficos de caráter analgésico, anti-inflamatório e cicatrizante, inclusive de efeito psicológico positivo, principalmente em pacientes crônicos.

Descritores: Lasers, Terapia a laser de baixa intensidade, Transtornos da ATM.

25

**Padrões Histológicos dos Ameloblastomas:
Revisão de Literatura**

Andrade CES, Lima IHL, Cruz MN, Monteiro BVB
Universidade Estadual da Paraíba
emanuelaandrade277@gmail.com

Introdução: Os ameloblastomas são as neoplasias odontogênicas de maior significado clínico. Podem originar-se de restos da lâmina dentária, remanescentes celulares do órgão do esmalte, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou de células basais da mucosa oral. Na maioria dos casos, possuem um curso benigno, apresentam crescimento lento, assintomático e localmente infiltrativos. Os ameloblastomas ocorrem em quatro situações clínico radiográficas diferentes que são: sólido ou multicístico (86% dos casos), unicístico (8% dos casos), periférico (1% dos casos) e desmoplásico (5% dos casos). Variados padrões histológicos são verificados, ocorrendo na maioria os tipos a polarização das células ao redor das ilhas de proliferação, num padrão similar ao do órgão do esmalte, e, centralmente a estas células, encontram-se ninhos epiteliais formados por células dispostas frouxamente que imitam o retículo estrelado do órgão o esmalte. Nos ameloblastomas sólido ou multicístico e periférico, os padrões histopatológicos mais comuns são folicular e plexiforme, os menos comuns incluem os tipos acantomatoso, de células granulares e de células basais. São descritas três variantes histopatológicas nos ameloblastoma unicístico: ameloblastoma unicístico luminal, ameloblastoma unicístico intraluminal e ameloblastoma unicístico mural. **Objetivo:** Retratar, por meio de uma revisão de literatura, as características histopatológicas dos ameloblastomas, apresentando os diferentes padrões e suas particularidades. **Conclusões:** O conhecimento dessas variantes é primordial, pois, em todos os casos, o diagnóstico correto vem após análise histopatológica e é necessário para o tratamento adequado, evitando assim imprecisões e auxiliando o trabalho do cirurgião-dentista.

Descritores: Ameloblastoma, Tumores Odontogênicos, Histopatologia.

27

Sedação Consciente com Benzodiazepínicos em Odontologia

Henrique DBB, Dantas HV, Paiva PRR, Borges ESS, Freitas DZB, Gordón-Núñez MA

Universidade Estadual da Paraíba
douglas.p.b@hotmail.com

Introdução: Apesar dos avanços científicos e tecnológicos e do aperfeiçoamento das técnicas de condicionamento comportamental, a ansiedade e o medo continuam sendo fatores de deserção do tratamento odontológico. Os métodos de controle da ansiedade podem ser farmacológicos ou não farmacológicos. Dentre os não farmacológicos, os benzodiazepínicos são os ansiolíticos mais empregados para se obter a sedação mínima por via oral, pela eficácia, por apresentar uma ampla margem de segurança clínica, rápido mecanismo de ação, pequena incidência de reações adversas, facilidade de administração e baixo custo. O diazepam, lorazepam, alprazolam, midazolam e triazolam são as drogas mais empregadas na sedação de pacientes odontológicos. **Objetivo:** Revisar, por meio de um levantamento bibliográfico, as características farmacológicas, critérios de escolha e regimes posológicos dos benzodiazepínicos de maior interesse para o cirurgião-dentista, bem como seus efeitos colaterais e cuidados adicionais que devem ser tomados pelos candidatos à sedação mínima. **Conclusões:** A partir da literatura revisada, pode-se notar que quando a sedação é realizada de maneira correta, é válida e segura. Muitos profissionais, entretanto, não se sentem preparados e aptos para executá-la com segurança. Desse modo, desde que se tenha o cuidado necessário ao prescrever um benzodiazepínico, respeitando suas contra-indicações e interações medicamentosas, pode ser usado com larga margem de segurança, produzindo um mínimo de efeitos colaterais, baixa toxicidade e capacidade de produzir dependência quase irrelevante.

Descritores: Farmacologia, Sedação moderada, Dentista.

26

Displasia Cleidocraniana: Relato de Caso

Neta IFS, Arruda JAA; Silva LVO, Figueiredo EL, Silveira MMF
Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco
ivinha.ferreira@hotmail.com

Introdução: A displasia cleidocraniana é uma desordem óssea causada por um defeito no gene CBFA 1 do cromossomo 6p21. Tem prevalência estimada em 1:1.000.000 e apresenta um padrão de herança autossômico dominante, embora 40% dos casos pareçam representar mutações espontâneas. O diagnóstico é clínico e o paciente tende a ter baixa estatura, cabeça grande e bossas frontal e parietal pronunciadas. Clinicamente, os defeitos ósseos envolvem principalmente as clavículas e o crânio. Manifestações gnáticas e dentárias são variadas, incluindo retenção prolongada dos dentes decíduos, prevalência de supranumerários, fenda palatina e malformações ósseas mandibulares. **Relato do Caso:** Paciente M.C.R.S., sexo feminino, 24 anos de idade, foi encaminhada ao ambulatório do Hospital Geral de Areias em Recife-PE, com diagnóstico de displasia cleidocraniana, para exodontia de dentes supranumerários. Ao exame clínico foi observada presença de bossa frontal proeminente, alargamento da base do nariz, hipodesenvolvimento do terço médio da face, hipertelorismo acentuado, lábio inferior proeminente, pescoço curto, hiper mobilidade dos ombros permitindo o encontro na região mediana. Na radiografia panorâmica foi observada a presença de múltiplos dentes supranumerários não erupcionados em maxila e mandíbula e a presença de dentes decíduos sem apresentar rizólise. A paciente foi submetida à exodontia de vários dentes supranumerários e impactados. **Conclusões:** É notória, portanto, a relevância desse relato de caso pela importância do reconhecimento do diagnóstico pelo cirurgião-dentista, tratamento instituído, acompanhamento do paciente e pelas manifestações dentárias decorrentes. Como também, pela conscientização desse profissional, quanto ao reconhecimento das diversas alterações que acometem o complexo maxilomandibular.

Descritores: Displasia Cleidocraniana, Diagnóstico, Tratamento.

28

Manejo Odontológico em Câncer Pediátrico

Lima IHL, Andrade CES, Neves LEM, Guedes RL, Silva MB, Agripino GG

Universidade Estadual da Paraíba
illan_hudson@hotmail.com

Introdução: O câncer é uma patologia que surge quando as células de alguma parte do corpo começam a crescer desordenadamente. Em crianças, o tipo mais comum é a leucemia. Em geral, o tratamento antineoplásico é feito através da quimioterapia, radioterapia, cirurgia ou pela associação desses. O tratamento antineoplásico não distingue as células, atacando também as metabolicamente normais, e isso pode acarretar diversas alterações na cavidade oral, tais como: xerostomia, infecção, mucosite oral, gengivite, hemorragia, cárie de radiação, trismo, digeusia, osteorradionecrose, candidíase e alterações no desenvolvimento craniofacial e na odontogênese naqueles pacientes que são expostos ao tratamento durante esse período. O tratamento odontológico deve ser feito antes do início do oncológico, de preferência logo após o diagnóstico, e deve contemplar todas as especialidades odontológicas. **Objetivo:** Relatar a importância da presença do cirurgião-dentista no acompanhamento oncológico pediátrico por meio de revisão da literatura. Para tanto foi realizada busca de artigos nas bases BVS, Bireme e Scielo, no período de 2005 a 2015, cruzando-se os descritores: oncologia, odontopediatria e câncer. **Conclusões:** A presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar é de grande importância desde a avaliação odontológica inicial ao prognóstico dos pacientes, orientando sobre dieta cariogênica, higiene oral e acompanhamento periódico dos pacientes no decorrer da terapia.

Descritores: Oncologia, Odontopediatria, Câncer.

29

Prevenção do Câncer de Boca na Atenção Primária

Mota MS, Cavalcante ABP, Medeiros NI, Silva DG, Nascimento Filho JGS, Agripino GG

Universidade Estadual da Paraíba
soaresmota.matheu@gmail.com

Introdução: O Câncer de boca é um problema de saúde pública mundial com etiologia bem documentada na literatura, demonstrando estar relacionado principalmente a dois fatores de risco, o tabagismo e o etilismo e tendo predileção por pacientes do sexo masculino acima dos 40 anos de idade. Os três níveis de prevenção às doenças, classicamente divididos em nível primário que visa ações ou iniciativas que possam reduzir a incidência e a prevalência da doença; nível secundário visando o diagnóstico precoce da doença em uma fase anterior ao paciente apresentar alguma queixa clínica e o nível terciário visando limitar o dano, controlar a dor, prevenir complicações secundárias, melhorar a qualidade de vida durante o tratamento e se possível reintegrar o indivíduo à sociedade. **Objetivo:** Revisar a literatura no que concerne a atenção primária do câncer de boca, com ênfase nas campanhas e métodos aplicados na realidade brasileira. **Conclusões:** Apesar dos avanços quantitativos em relação à cobertura populacional e ampliação do acesso aos serviços odontológicos, com o aumento do número e incentivo financeiro para as equipes de saúde bucal, ainda é possível identificar grande dificuldade na modificação dos modelos assistenciais, que ainda hoje estão focados na atenção terciária e sem perspectivas de mudança.

Descritores: Câncer bucal, Neoplasias bucais, Atenção primária de saúde.

30

Adenoma Pleomórfico de Lábio Superior: Relato de Caso

Arruda JAA, Silva LP, Lessa J, Serpa MS, Pinto LP, Silveira EJD
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
alcides_almeida@hotmail.com

Introdução: As neoplasias de glândulas salivares perfazem cerca de 2% a 6,5% dos tumores da região da cabeça e pescoço, e a literatura mostra que 68% a 80% dos tumores primários de origem epitelial ocorrem em parótida. O Adenoma Pleomórfico é a mais comum de todas as neoplasias de glândula salivar e constituem de 53% a 77% dos tumores localizados na glândula parótida, 44% a 68% dos tumores submandibulares e 38% a 43% dos tumores das glândulas salivares menores. O objetivo desse trabalho é relatar um caso onde uma paciente diagnosticada com Adenoma Pleomórfico. **Relato de Caso:** Paciente A.P.S., sexo feminino, 53 anos, parda apresentou um nódulo submucoso na mucosa interna do lábio superior que só era perceptível à palpação, com aproximadamente um ano de evolução. A lesão era firme, de consistência fibrosa endurecida, assintomática e medindo 1 cm. Diante da hipótese diagnóstica de neoplasia mesenquimal ou glandular procedeu-se a biópsia excisional, no trans-cirúrgico observou-se um nódulo bem delimitado e não fixo aos tecidos, de fácil excisão e associado a glândulas salivares menores. O diagnóstico histopatológico revelou uma neoplasia benigna de origem glandular salivar, bem encapsulada e caracterizada como Adenoma Pleomórfico. **Conclusões:** Saliencia-se a importância de um exame clínico sistemático e minucioso da cavidade oral, tendo em vista que muitas neoplasias tanto benignas como malignas se apresentam como nódulo submucoso não perceptível à inspeção e o cirurgião dentista precisa estar apto ao diagnóstico.

Descritores: Diagnóstico, Neoplasia benigna, Patologia.

31

Evidências Clínicas e Cirúrgicas para o Diagnóstico do Lipoma na Cavidade Oral

Gonçalves DHP, Carvalho SHG, Araújo JCWPF, Agripino GG, Silva FJV, Sarmento DJS

Universidade Estadual da Paraíba
diegohenrique@hotmail.com

Introdução: O lipoma é a neoplasia benigna de origem mesenquimal que representa de 1 a 4% dos tumores benignos na cavidade oral. Sua patogenia é desconhecida, no entanto, alguns autores apontam alterações endócrinas e hereditariedade como possíveis causas. Na boca, a mucosa jugal é o local mais comum, tendo prevalência de 50% de todos os casos. Clinicamente são assintomáticos, com crescimento lento, de base séssil ou pedunculada e coloração amarelada. Podem ser superficiais ou profundos. Na maioria dos casos acometem homens acima de 40 anos, sendo incomuns em crianças. É histologicamente caracterizado por células adiposas maduras, que pouco se diferem da gordura normal, é frequentemente envolto por uma fina cápsula fibrosa. A excisão cirúrgica é o tratamento de escolha. **Relato de Caso:** Paciente feoderma, gênero masculino, 45 anos de idade, sem alterações sistêmicas, procurou a clínica de estomatologia da FIP, queixando-se de "um caroço na boca", sem sintomatologia dolorosa. Ao exame intraoral constatou-se uma lesão nodular, em mucosa jugal, séssil, móvel, amolecida, com aproximadamente 3 cm de diâmetro, de coloração amarelada. Os dados clínicos foram compatíveis com a hipótese diagnóstica de lipoma. Realizou-se a biópsia excisional da lesão, sem intercorrências. A peça cirúrgica flutuou em formol a 10%, corroborando com a hipótese de lipoma, sendo encaminhada para exame histopatológico. Foi prescrito Dipirona® 500 mg e Nimesulida® 100 mg. O paciente está em acompanhamento sem apresentar indícios de recidiva. **Conclusões:** Os lipomas apresentam características clínicas e cirúrgicas que elevam a possibilidade do diagnóstico clínico ser compatível com o diagnóstico histopatológico.

Descritores: Lipoma, Neoplasias, Diagnóstico.

32

Orientações Pós-Operatórias Interpretadas de Forma Errada pelo Paciente: Relato de Caso

Carvalho HN, Machado PEM

Prefeitura Municipal de Cedro-Ce
handersoncarvalho@hotmail.com

Introdução: Em toda intervenção cirúrgica deve-se seguir uma série de medidas e precauções para se obter um pós-operatório sem anormalidades. Para se evitar complicações decorrentes do procedimento cirúrgico, o paciente deve ser orientado de forma oral e escrita. Mesmo as que parecem mais óbvias devem ser repassadas ao paciente. E, após uma semana é adequado se realizar uma consulta de controle para remoção da sutura e verificação do quadro clínico do paciente, mesmo em procedimentos simples. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, compareceu a Unidade Básica de Saúde Afonso Celso no município de Cedro-Ce para remoção de sutura e consulta de controle, pois a mesma havia realizado anteriormente exodontia do elemento dentário 36. A paciente apresentava grande dificuldade para abrir a boca (trismo) e acentuada halitose. Após exame clínico, foi verificado que a compressa de gaze utilizada na referida exodontia, ainda se encontrava no local e que a paciente, não entendendo as orientações feitas pelo profissional, permaneceu durante esse intervalo de tempo comprimindo a região, alimentando-se de líquidos e não realizando higiene oral. Com extrema limitação, removeu-se a gaze e sutura, reforçando novas orientações por escrito. Alguns dias depois, retornou totalmente restabelecida. **Conclusões:** As orientações pós-operatórias devem ser realizadas não só por escrito, mas também de forma compreensível, modificando em alguns casos os termos utilizados na Odontologia por expressões mais comuns aos pacientes.

Descritores: Cirurgia bucal, Odontologia, Prevenção.

33 **Prevalência de Injúrias Dentais Relacionadas às Fraturas Faciais: Estudo Piloto**

Lucena ALR, Carvalho SHG, Agripino GG, Marinho SA, Sarmento DJS

Universidade Estadual da Paraíba UEPB
amandalira78@hotmail.com

Introdução: A fratura facial compromete o indivíduo afetando a estética e função, muitas vezes este trauma está associado às injúrias dentais. **Objetivo:** A pesquisa objetivou observar os dados epidemiológicos e a prevalência das injúrias dentais associadas às fraturas faciais. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional e descritivo, caracterizando-se por um levantamento de dados contido nos prontuários do Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga, Campina Grande – PB, referentes aos serviços de Cirurgia Bucomaxilofacial durante o período de 2009 à 2012. **Resultados:** A amostra foi de 709 pacientes, dos quais 40 (5,6%) pacientes apresentaram injúrias dentais, destes o sexo mais acometido foi o masculino com 85%; a faixa etária de maior incidência foi entre 21-30 anos (47,5%); o agente etiológico mais prevalente foram os acidentes automobilísticos com 72,5% sendo as motos responsáveis por 79,3% destes. Na maioria dos casos houve apenas um osso fraturado (87,5%), com os ossos próprios do nariz o mais acometido (34,3%). O tipo de dentição com maior prevalência foi a permanente (92,5%). Dentre os tipos de trauma dental ocorridos, a avulsão correspondeu a 67,5% dos casos, acometendo principalmente o arco superior (77,24%). Em ambos os arcos a maioria dos traumas ocorreu na região anterior (90,26). **Conclusões:** Conclui-se que o perfil de pacientes com injúrias dentais associadas à fratura facial nesse período é composto por homens, entre 21-30 anos, sendo o acidente automobilístico o principal agente etiológico e a avulsão a injúria dental mais acometida.

Descritores: Traumatismos dentários, Fraturas maxilomandibulares, Epidemiologia.

34 **Atendimento Odontológico no Serviço Público a Paciente Idoso com Idade Superior a 80 Anos: Relato de Caso**

Carvalho HN, Machado PEM

Prefeitura Municipal do Ceará
handersoncarvalho@hotmail.com

Introdução: A população está chegando a uma idade mais avançada com uma maior quantidade de dentes naturais e procurando procedimentos mais conservadores. É desafio da saúde bucal mudar a imagem do idoso edêntulo para um indivíduo com 70, 80 anos ou mais mantendo um grande número de dentes em sua boca. O paciente idoso saudável pode iniciar qualquer tipo de tratamento odontológico e optar por uma enorme oferta de tratamentos conservadores e restauradores, visando recuperar por completo a estética e, principalmente, a função mastigatória. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 82 anos de idade, compareceu a Unidade Básica de Saúde Lagedo no município de Cedro-Ce buscando tratamento odontológico conservador. O mesmo manifestava o desejo de continuar com seus dentes naturais e restabelecer a capacidade mastigatória com uso de prótese parcial removível. Após verificação de boas condições de saúde em seu prontuário da UBS, foram realizadas restaurações estéticas nos incisivos superiores, raspagem supragengival de canino a canino inferior e após conclusão do caso, o mesmo foi encaminhado para o CEO-R para especialidade de prótese. **Conclusões:** Verifica-se que a tendência atual de envelhecer com uma maior quantidade de dentes na cavidade oral e a procura por tratamentos conservadores que devolvam a função mastigatória e estética é algo cada vez mais comum com o aumento da expectativa de vida.

Descritores: Saúde do idoso, Saúde bucal, Odontogeriatrics.

35 **Influência do Tabagismo na Doença Periodontal**

Lima IHL, Andrade CES, Silva MB, Cruz MN, Agripino GG
Universidade Estadual da Paraíba
lidalopeslima@gmail.com

Introdução: A doença periodontal caracteriza-se por um processo inflamatório nos tecidos de suporte, podendo ser uma inflamação gengival reversível (gingivite) ou irreversível (periodontite). O tabagismo é considerado o fator de risco modificador mais fortemente associado à periodontite, tanto em nível local como sistêmico. As substâncias presentes no tabaco podem causar alterações no tecido ósseo, conjuntivo e epitelial, além da microbiota, do sistema imunológico, da microcirculação e da saliva, conseqüentemente afetando as estruturas de inserção. Dentre as conseqüências, a periodontite é um grande causador da perda dentária. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo discutir a relação entre tabagismo e o comprometimento das estruturas periodontais de sustentação e suporte, por meio de revisão da literatura. Para tanto, foi realizada busca de artigos nas bases BVS, Pubmed e Scielo, no período de 2010 a 2015, cruzando-se os descritores: tabagismo, periodontia e doença periodontal. **Conclusões:** Conclui-se, portanto, que o tabagismo é considerado o principal fator de risco para o desencadeamento da doença, porém, isoladamente não causa doença periodontal, estando sempre associado a questões genéticas e ao sistema imunológico do indivíduo. Em contrapartida, pacientes fumantes são prejudicados no prognóstico da doença periodontal, tendo em vista que o tabagismo afeta a resposta do paciente ao tratamento, provocando o insucesso deste.

Descritores: Tabagismo, Periodontia, Doença periodontal.

36 **Diabetes Mellitus: Uma Abordagem sobre Conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas sobre o Atendimento aos Pacientes Portadores**

Ribeiro KRB, Oliveira KHF, Pinto-Sarmento TCA, Mahon SMOD, Carvalho SHG, Sarmento DJS

Universidade Estadual da Paraíba
karen_borba@hotmail.com

Introdução: Os cirurgiões-dentistas devem ter conhecimento de como atender os pacientes com Diabetes Mellitus (DM), por se tratar de uma doença sistêmica com repercussões na cavidade oral. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca do atendimento aos portadores de DM. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, do tipo transversal onde 37 cirurgiões-dentistas responderam a um questionário semiestruturado com questões sobre o perfil do profissional, conhecimento e conduta frente ao atendimento dos pacientes portadores de DM. Os dados foram analisados com os teste Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. **Resultados:** Observou-se que 51,4% dos participantes possuíam entre 20-30 anos e 77,8% com especialização, 97,3% já haviam atendido pacientes portadores de DM, apenas 35,2% sabiam definir corretamente DM e 78,4% possuíam o conhecimento que o início da manhã é o melhor horário para atender esses pacientes. A maioria (59,5%) sabia que a DM Tipo 2 é mais frequente, 81,1% não sabiam que o tabagismo é um dos fatores de risco para a DM e 91,9% entende que a periodontite representa manifestação bucal desses pacientes. 89,2% prescrevia corretamente antibióticos e 75,7% anti-inflamatórios, porém 54,1% prescreviam erroneamente analgésicos. Os cirurgiões-dentistas que desconheciam a definição de DM eram homens ($p = 0.105$), a maioria que desconhece a definição não possui pós-graduação ($p = 0.053$). Os participantes que afirmaram não saberem da definição de DM, não foram capazes de conceitua-las ($p = < 0.001$). **Conclusões:** Os cirurgiões-dentistas avaliados apresentaram um nível de conhecimento regular sobre o atendimento ao paciente com DM.

Descritores: Odontologia, Diabetes mellitus, Manifestações orais.

37

Transtornos Alimentares e a Saúde Bucal dos Adolescentes

Ribeiro TM, Porto E, Ferreira LRBO, Silva HP, Massoni ACLT
 Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
 thaysmribeiro1@gmail.com

Introdução: A adolescência é uma fase caracterizada por mudanças morfológicas, fisiológicas e psicológicas, sendo um período propenso ao estabelecimento de sentimentos de insatisfação com o próprio corpo. Assim, adolescentes são mais vulneráveis a apresentar algum tipo de transtorno alimentar. São transtornos alimentares: obesidade, anorexia e bulimia nervosa, que podem repercutir na cavidade bucal. **Objetivo:** identificar os fatores de risco para os transtornos alimentares em adolescentes, bem como os principais agravos bucais decorrentes destes. Realizou-se uma Revisão de Literatura, nas bibliotecas virtuais SCIELO, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO, entre os anos de 2010 e 2015, utilizando-se como descritores Saúde Bucal, Adolescente, Transtornos da Alimentação. Os principais fatores de risco para os transtornos alimentares na adolescência são mídia, ambiente social e família. A influência da mídia e do ambiente social foi associada, principalmente, ao culto à magreza. No âmbito familiar, o momento das refeições mostrou-se determinante. Já as alterações bucais mais prevalentes, decorrentes dos transtornos alimentares, foram erosão dentária, queilose, periodontites e a hipertrofia das glândulas salivares. **Conclusões:** Torna-se relevante o Cirurgião-Dentista fazer a identificação de agravos que podem ter origem nos transtornos alimentares, bem como, verificar seus fatores de risco; como aqueles apresentados nesta Revisão da Literatura, a partir de então, será possível fazer o atendimento dos adolescentes, utilizando uma abordagem multidisciplinar, contribuindo com um tratamento mais eficaz destes agravos.

Descritores: Saúde bucal, Adolescente, Transtornos alimentares.

38

O Uso da Terapia Fotodinâmica como Alternativa ao Tratamento da Candidíase Bucal: Revisão de Literatura

Campos LT, Medeiros HCM, Silva ERI, Pinheiro RCQ, Pereira JV, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba
 leticiatcodonto@gmail.com

Introdução: As espécies de Candida estão presentes na microbiota bucal da maioria dos indivíduos normorreativos, sob relação comensal, sem causar danos ao hospedeiro, porém alguns fatores podem desequilibrar essa relação e dar origem à candidíase bucal, que representa uma das infecções fúngicas mais frequentes nos seres humanos. O amplo uso dos medicamentos antifúngicos sintéticos ao longo do tempo resultou em espécies de Candida cada vez mais resistentes, tornando difícil o controle da infecção. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em avaliar, por meio de uma revisão de literatura, o efeito fungicida da Terapia Fotodinâmica frente à Candidíase bucal, comparando ao tratamento convencional realizado com antifúngicos sintéticos, tendo como meta principal ter subsídios científicos para melhorar a estratégia atual do tratamento de doenças causadas por este fungo. **Conclusões:** Conclui-se que a terapia fotodinâmica tem apresentado resultados promissores no combate à candidíase bucal, pois mostra atividade fungicida eficiente diante de diferentes espécies de Candida, principalmente em relação à Candida albicans, que é considerada a mais frequentemente associada às lesões que se originam a partir desta infecção bucal. Tendo em vista que o método da inativação fotodinâmica consiste em uma maneira segura, viável e eficaz de combate as infecções fúngicas, considera-se esta terapia uma potente candidata como tratamento alternativo aos agentes antifúngicos utilizados convencionalmente.

Descritores: Terapia fotodinâmica, Candidíase bucal; Candida albicans.

39

Promoção de Saúde na Primeira Infância: A Experiência da Orientação Materna em um Programa Educativo-Preventivo

Ribeiro TM, Rêgo CLL, Porto E, Barros AA, Massoni ACLT
 Universidade Estadual da Paraíba
 thaysmribeiro1@gmail.com

Introdução: Os hábitos e o conhecimento dos pais sobre saúde bucal são capazes de influenciar as condições da higiene bucal dos filhos, assim, a orientação dos responsáveis traz impactos positivos na saúde de toda a família. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto de Extensão "Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância", em uma ação de sensibilização voltada a mães de crianças matriculadas em uma creche. **Relato de Experiência:** O Projeto realiza ações de Promoção de saúde junto a crianças entre 0 e 5 anos de idade, de creches públicas do município de Campina Grande, Paraíba. Durante semanas consecutivas, diversas atividades são desenvolvidas: ações de educação em saúde utilizando música, objetos concretos, brincadeiras e contação de histórias. Além de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. As ações se estendem aos educadores das creches e aos responsáveis pelas crianças; sensibilizando-os sobre a necessidade de estes participarem dos cuidados com a saúde bucal da criança. Assim, os extensionistas realizaram dois momentos com um grupo de mães: uma palestra, onde foram retratadas questões como a correta escovação dos dentes e o uso do fio dental, e o consumo racional de açúcar; após a palestra, foi realizada uma apresentação teatral tratando da importância da mãe no ensino de hábitos de vida saudável para as crianças. **Conclusões:** As experiências construídas durante esta ação foram exitosas, considerando que as mães demonstraram interesse em realizar, em casa, as atividades propostas pelos extensionistas.

Descritores: Saúde bucal, Odontopediatria, Prevenção.

40

Processos Proliferativos Não Neoplásicos: Relato de Três Casos Clínicos

Lima ED, Sousa ASF, Figueiredo RLQ, Alves PM, Nonaka CFW, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba
 elisamed2010@hotmail.com

Introdução: Os processos proliferativos não neoplásicos são lesões que ocorrem na mucosa bucal devido a traumas crônicos, com alta frequência e baixa intensidade, crescimento rápido e autolimitante. **Relato de Caso:** o objetivo deste trabalho é relatar três casos clínicos referentes a este tema. Caso 1: Paciente sexo feminino, usuária de prótese 55 anos, apresentou, ao exame intrabucal um nódulo; 2 cm de diâmetro; séssil; coloração semelhante a mucosa; superfície lisa; contorno regular; limites bem definidos; consistência fibrosa e localizado na mucosa alveolar superior esquerda. Caso 2: Paciente sexo feminino, 37 anos, apresentou, ao exame intrabucal, um nódulo entre os dentes 41 e 33 por lingual; 2,5 cm de diâmetro; séssil; hiperemiado; superfície lisa; contorno regular e consistência flácida. Caso 3: Paciente sexo masculino, 34 anos, apresentou, ao exame intrabucal, um nódulo; 1,5 cm de diâmetro; pediculado; coloração eritematosa; não sangrante ao toque, superfície lisa, contorno irregular, consistência fibrosa, localizado na mucosa vestibular entre a distal do 47 a mesial do 48. As hipóteses diagnósticas de hiperplasia fibrosa inflamatória, lesão periférica de células gigantes e granuloma piogênico respectivamente, foram confirmadas após biopsia excisional e análise histopatológica. **Conclusões:** Embora os processos proliferativos não neoplásicos sejam lesões benignas, eles possuem, muitas vezes, crescimento rápido. Desta forma, é importante que o cirurgião-dentista reconheça os seus aspectos clínicos, para diferenciá-los de neoplasias malignas e, assim, realize a biopsia excisional, que definirá o diagnóstico final. Ressalta-se ainda a necessidade da remoção do trauma responsável pelo aparecimento da lesão, para que não ocorra recidiva após a sua remoção.

Descritores: Granuloma piogênico, Lesão periférica de células gigantes, Hiperplasia.

41

Escala de Epworth Detecta Sinais de Apneia do Sono entre os Técnicos Administrativos de uma Universidade Pública do Estado da Paraíba

Hóstio BM, Costa IRRS, Melo LHB, Catão MHCV, Costa RO
 Universidade Estadual da Paraíba
 biancamendeshostio@outlook.com

Objetivo: O presente estudo tem objetivo de avaliar sinais de apneia do sono entre os técnicos administrativos da Universidade Estadual da Paraíba. **Metodologia:** Essa pesquisa é um estudo transversal realizado com 264 técnicos administrativos em atividade da Universidade Estadual da Paraíba que foram submetidos ao preenchimento da Escala de Sonolência de Epworth, instrumento validado em diversos idiomas e capaz de detectar de forma objetiva sinais de apneia do sono. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número CAAE 31599114.4.0000.5187. Os critérios de inclusão foram ser técnico administrativo da UEPB, enquanto os de exclusão foram está afastado das suas atividades trabalhistas (aposentados, licença médica, licença remunerada e não remunerada, entre outras) ou se recusar a responder o questionário. **Resultados:** Observou-se a sonolência excessiva em ambos os sexos, principalmente nos técnicos administrativos que trabalham 40 horas semanais (42,4%) e que exercem outras atividades no turno subsequente (43,2%). Na análise estatística foi encontrada uma relação significativa ($p < 0,001$) entre o sexo, carga horária e o exercício de atividades adicionais dos servidores com os valores quantitativos da Escala de Sonolência de Epworth. **Conclusões:** A Escala de Sonolência de Epworth detectou sinais de apneia do sono entre os técnicos administrativos da Universidade Estadual da Paraíba.

Descritores: Distúrbios do sono, Saúde do Trabalhador, Odontologia.

42

Avaliação da Prevalência de Anomalias Dentárias por Meio de Radiografias Panorâmicas: Estudo Piloto

Holanda CS, Agripino GG, Carvalho SHG, Coura RM, Filho JC, Sarmiento DJS

Universidade Estadual da Paraíba
 catarinesholanda.od@gmail.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é determinar, por meio de radiografias panorâmicas, a prevalência de anomalias dentárias em pacientes atendidos em uma Clínica de Radiologia Odontológica da Cidade de Sousa - PB. **Metodologia:** O estudo teve início após aprovação no CEP sob protocolo 43653115.8.0000.5187. Foi realizado um estudo transversal e observacional, com procedimento estatístico-descritivo, com análise quantitativa de anomalias dentárias através da avaliação de radiografias panorâmicas. A amostra compreendeu 256 radiografias panorâmicas do Centro de Radiologia Odontológica de Sousa (CROS). As radiografias panorâmicas foram avaliadas em ".jpg", na magnitude de 100%, por meio do programa Radiocef Studio 2. Os resultados obtidos foram armazenados na forma de banco de dados e analisados pelo Programa SPSS 18.0. **Resultados:** A amostra foi composta em sua maioria pelo sexo feminino (62,4%). Dentre as radiografias analisadas, 47,8% apresentaram giroversão dentária, 43,5% dilacerção radicular, 5,5% hipercementose, 2,4% dentes supranumerários, 1,2% taurodontia, 1,2% transposição dentária, 1,2% microdontia, 0,4% macrodontia e 0,4% raiz supranumerária. Quanto ao tipo de dentição, a maior prevalência foi na dentição permanente com 92,9% e os elementos mais acometidos foram o 24 com 11,9%, o 33 com 9,75%, 43 com 9,5% e o 23 com 8,5%. **Conclusão:** As anomalias dentárias mais comuns nesta população foram giroversão dental e dilacerção radicular, sendo o primeiro pré-molar superior esquerdo o dente mais acometido.

Descritores: Anomalia dentária, Radiografia panorâmica, Diagnóstico por Imagem.

43

Impacto do Medo e da Ansiedade no Atendimento Odontológico de Adolescentes

Porto E, Ferreira LRBO, Silva HP, Garcia AFG, Massoni ACLT
 Universidade Estadual da Paraíba
 erikap.odonto@hotmail.com

Introdução: O medo e a ansiedade frente ao atendimento odontológico são realidades que afligem a vida de adolescentes. O medo se configura em uma emoção primária que indica que uma situação de perigo foi reconhecida e que leva o indivíduo a reagir com determinadas respostas comportamentais e neurovegetativas acompanhadas de uma experiência desagradável. A ansiedade representa o medo que foi transferido da situação original para uma situação imaginária, decorrente de fatos semelhantes ou de lembranças de uma situação prévia. **Objetivo:** analisar o impacto do medo e da ansiedade no atendimento odontológico de adolescentes. Para tanto, realizou-se uma Revisão de Literatura de trabalhos publicados nas seguintes bibliotecas virtuais: SCIELO, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO, entre os anos de 2010 e 2015 e utilizando como descritores: Adolescente, Medo, Ansiedade, Odontologia. Observou-se que a ansiedade e o medo relacionados ao atendimento odontológico estão associados com uma história prévia de atendimento traumatizante, frequentemente ocorrida na infância, gerando um problema cíclico. Quando o tratamento preventivo não ocorre por motivo de medo, a patologia dentária assume proporções que exigem tratamentos curativos, geralmente invasivos e desconfortáveis, consequentemente, o medo e a fuga ao tratamento se exacerbam, estabelecendo-se, assim, um ciclo. **Conclusões:** Conclui-se que o medo e a ansiedade têm trazido impacto negativo para a busca e aceitação do atendimento odontológico por adolescentes, um grupo que já apresenta certa autonomia, permitindo ou não o atendimento. Assim, observa-se a necessidade de o Cirurgião-Dentista utilizar estratégias que permitam ao paciente manter comportamentos de saúde, e enfrentar a situação odontológica com tranquilidade.

Descritores: Adolescente, Medo, Ansiedade.

44

Líquen Plano Oral: Um Relato de Caso Clínico

Lima LCM, Medeiros HCM, Araújo VO, Santos HBP, Alves PM, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba
 larissachaves@outlook.com

Introdução: O líquen plano oral (LPO), doença crônica autoimune mediada por linfócitos T, que afeta o epitélio escamoso estratificado, possui etiologia desconhecida, mas associada a fatores como ansiedade, drogas, estresse, entre outros. Além da mucosa bucal e genital, a pele e as unhas podem ser atingidas. Seis formas clínicas clássicas representam esta doença: reticular, erosiva, tipo placa, papular e bolhosa, sendo a forma reticular a mais frequente. **Relato de Caso:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de LPO em uma paciente do sexo feminino, 59 anos, com queixa de ardência na mucosa oral. Não foram observadas alterações dermatológicas ao exame físico extrabucal. Após exame físico intrabucal, evidenciaram-se placas brancas, discretas linhas esbranquiçadas entrelaçadas (estrias de Wickham) na mucosa jugal (lado direito) e na borda da língua (lado esquerdo); na mucosa jugal do lado esquerdo, além do padrão descrito anteriormente, observou-se uma área central hiperemiada e atrófica, local escolhido para a biópsia incisional. O material foi encaminhado para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico clínico de LPO. A paciente está sendo acompanhada, sob o uso de corticoterapia tópica, respondendo bem ao tratamento. **Conclusões:** Esta lesão é de especial interesse para o cirurgião-dentista por, muitas vezes surgir antes das lesões em pele e por ser uma condição bastante dolorosa. Ademais, há relatos de malignização da forma erosiva. Entretanto mais estudos clínicos são necessários para comprovar este potencial. Assim sendo, o conhecimento das diferentes formas clínicas do LPO é de extrema importância para o diagnóstico e tratamento corretos da doença.

Descritores: Diagnóstico bucal, Líquen plano oral, Mucosa bucal.

45

Mácula Melanótica em Vermelho de Lábio: Relato de Caso

Lima LCM, Trajano PF, Santos HBP, Monteiro BVB, Gomes DQ, Pereira JV

Universidade Estadual da Paraíba
larissachaves@outlook.com

Introdução: A mácula melanótica é uma lesão pigmentada que pode envolver lábios, gengiva, mucosa alveolar, palatos duro e mole. Esta lesão pode ser desencadeada por uma série de fatores locais e sistêmicos, fisiológicos ou patológicos. Além disso, tem como diagnóstico diferencial o melanoma e o nevus pigmentado. Sabe-se que a exposição à radiação ultravioleta determina alterações no sistema imunológico do epitélio, podendo causar lesões pigmentadas na região bucal ou peribucal. **Relato de Caso:** O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 47 anos, referenciada ao serviço odontológico por apresentar uma lesão enegrecida no lábio inferior, medindo 5mm de diâmetro, limites irregulares, sem elevação, e superfície lisa. Devido a importância de se remover toda lesão negra na cavidade bucal, optou-se por uma biópsia excisional. O exame histopatológico foi compatível com mácula melanótica e elastose solar. A paciente recebeu orientações referentes à exposição solar e está em proervação. **Conclusões:** Deve-se ter conhecimento dos diferentes tipos de lesões pigmentadas e da necessidade do exame histopatológico para se obter o diagnóstico definitivo de lesões pigmentadas suspeitas. Este caso clínico salienta a importância do plano de tratamento e das medidas educativas que diminuem e previnam a exposição dos pacientes a fatores de risco.

Descritores: Diagnóstico diferencial, Pigmentação, Cavidade bucal.

46

Infiltrante para Tratamento de Mancha Branca de Cárie

Medeiros JT, Andrade GSM, Jordão TF, Lucena ALR, Viana MAOV, Alencar CRB

Universidade Estadual da Paraíba UEPB
janainat_medeiros@hotmail.com

Introdução: O controle de lesões cáries incipientes com a finalidade de evitar a cavitação do esmalte constitui um desafio para a odontologia. A infiltração de material resinoso é uma técnica utilizada para promover o reparo de lesões de mancha branca que caracterizam o primeiro sinal clínico da doença cárie, com aplicação em única sessão em superfícies lisas livres ou proximais. A técnica compreende o condicionamento do esmalte com ácido hidroclorídrico à 15 % para a remoção da camada superficial hipermineralizada, seguida de lavagem, secagem e aplicação de um material a base de etanol para evaporação do conteúdo aquoso residual. O material resinoso aplicado deve ser fotopolimerizado por 40s. A aplicação de infiltrante requer uso obrigatório do isolamento absoluto, não sendo indicada para dentes em período de erupção. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é revisar a literatura sobre o emprego de infiltrante para o tratamento de lesões de mancha branca por cárie, com ênfase no protocolo de aplicação, vantagens e desvantagens em relação ao tratamento preventivo convencional baseado em fluoroterapia. **Conclusões:** O infiltrante apresenta o protocolo de aplicação clínica com passos bem definidos e tecnicamente simplificados. Sua principal vantagem é o tratamento efetivo de lesões de mancha branca com a mínima invasão e máxima preservação dos tecidos dentários. Por outro lado, sua maior desvantagem frente à fluoroterapia consiste no alto custo do produto e na exigência de rigoroso controle da umidade para aplicação, fatores que podem limitar o uso desse recurso de forma rotineira na prática clínica diária.

Descritores: Cárie dentária, Esmalte dentário, Dentística.

47

Avaliação da Satisfação dos Usuários com Serviços Públicos de Saúde Bucal em Áreas Cobertas pela ESF

Lima TBB, Bezerra LNSD, Reul MA, Amorim HRF, Rocha-Madruga RC

Universidade Estadual da Paraíba
thaynna_bbl@hotmail.com

Objetivo: Realizar a avaliação da satisfação dos usuários com os serviços odontológicos nas dimensões: disponibilidade dos serviços, resolutividade, ambiente físico (serviço de limpeza), relações humanas (profissionais de saúde/usuários e cirurgião-dentista/usuários) do Questionário de Avaliação da Satisfação dos usuários com os Serviços Públicos de Saúde Bucal (QASSaB) em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família em município do Nordeste Brasileiro. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo, transversal, de base populacional. O grau de satisfação do usuário, que caracteriza o acesso efetivo aos serviços públicos de Saúde Bucal, foi obtido através de uma sub-amostra, retirada daqueles que utilizaram os serviços públicos e o fizeram a menos de (02) anos, totalizando 157 respondentes. Trata-se da etapa descritiva da análise das distribuições de frequência das variáveis do QASSaB (FERNANDES, 2002). O trabalho obteve o parecer aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sob o CAEE 20260313.1.0000.5187. **Resultados:** Na dimensão da disponibilidade do atendimento 43,3% acharam "fácil" ou "muito fácil" a obtenção de vaga, 68,1% afirmaram que os problemas foram resolvidos ou muito bem resolvidos. O ambiente físico dos serviços foi considerado limpo e confortável por 88,5%. As Relações Humanas avaliadas (cirurgião-dentista e usuários), apenas 13,4% a consideraram entre péssima e regular. O nível de confiança no profissional foi excelente ou bom para 79,0%. **Conclusões:** Está havendo resolutividade quanto aos problemas que levaram os usuários ao serviço, o ambiente físico foi considerado limpo e confortável e a população tem tido confiança no profissional.

Descritores: Acesso aos serviços de saúde, Satisfação do paciente, Saúde bucal.

48

A Nanotecnologia a Serviço da Odontologia

Paiva PRR, Henrique DBB, Dantas HV, Santana NMS, Silva DR, Silva ACB

Universidade Estadual da Paraíba
pauloricart@hotmail.com.br

Introdução: A nanotecnologia é a ciência que visa, principalmente, a obtenção de estruturas em escala nanométrica para as mais diversas aplicações, objetivando o desenvolvimento de novos materiais funcionais, dispositivos e sistemas, sendo, atualmente, possível visualizar e manipular átomos e moléculas. Na odontologia, o desenvolvimento desta ciência permitirá uma melhoria na saúde bucal devido ao uso de nanomateriais e biotecnologias, incluindo engenharia de tecidos e nanorobôs. Assim, torna-se possível promover uma anestesia local de forma menos invasiva, potencializar a terapêutica de desinfecção de canais radiculares, movimentar os tecidos periodontais de uma forma automatizada durante o tratamento ortodôntico, tratar a hipersensibilidade dentinária, aumentar a eficácia de medicamentos e aumentar a chance de sucesso de enxertos no tratamento da periodontite. Pode-se, ainda, utilizar nanopartículas magnéticas no tratamento do câncer oral. **Objetivo:** revisar a literatura acerca da aplicação da nanotecnologia em odontologia, buscando evidenciar as principais contribuições que essa ciência pode oferecer às diversas áreas odontológicas. **Conclusões:** Baseado na literatura revisada pode-se perceber que a nanotecnologia é uma ciência inovadora que traz soluções às mais diversas áreas, podendo, na odontologia, ser utilizada tanto no diagnóstico, terapêutica, reabilitação, na obtenção de nanomateriais inovadores e como possível solução para os desafios em todas as especialidades. Dessa forma, torna-se importante o estímulo à pesquisa nessa abrangente área, objetivando a viabilização de sua aplicação terapêutica.

Descritores: Nanotecnologia, Nanopartículas, Odontologia.

49 As Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem na Monitoria – Contribuições para a Mudança do Perfil Profissional

Melo WOS, Santos EFS, Cavalcanti SDLB, Lucas RSCC, Rocha-Madruca RC

Universidade Estadual da Paraíba
waleska.ohana@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da monitoria do Componente Curricular Estágio Supervisionado II-II com reflexões a respeito da importância das Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem como recurso didático potente para formar profissionais de Odontologia preparados para lidar com "Situações Problemas" do mundo real do trabalho. **Metodologia:** Tem-se incentivado os alunos e monitores a assumirem uma postura crítica, de Prevenção e Promoção da Saúde, oferecendo suporte que o estudante de Odontologia necessita para desenvolver atividades de Educação em Saúde. São promovidas rodas de conversas, dinâmicas de grupo, uso de narrativas com "Situações Problema", estágio nas UBSFs, com atuação, não apenas, com Cirurgiões Dentistas, mas estimulando o planejamento e atuação interdisciplinar com outros profissionais da Atenção Básica. O uso do portfólio, seminário de vivência na Estratégia Saúde da Família e a devolutiva aos preceptores dos avanços e desafios a serem superados no Estágio na Atenção Primária à Saúde são utilizados como avaliações formativas do semestre. **Resultados:** A monitoria tem possibilitado o estímulo à docência e a identificação da necessidade urgente da modificação da formação dos profissionais para atuarem e contribuírem com a sociedade de forma dinâmica. **Conclusões:** Reconhece-se na graduação a possibilidade de construção de redes de mudanças sociais, começando pelas transformações no ensino com uma Aprendizagem Baseada em Problemas (APB/PBL), de forma a se alcançar a tão almejada aprendizagem significativa.

Descritores: Saúde coletiva, Aprendizagem baseada em problemas, Saúde Bucal

50 Os Efeitos do Condicionamento Ácido e Sistemas Adesivos sobre a Polpa Dentária

Santos KS, Henrique DBB, Silva YM, Oliveira CL, Vasconcelos MG, Vasconcelos RG

Universidade Estadual da Paraíba
kaizasousa@hotmail.com

Introdução: A Odontologia adesiva teve um expressivo avanço desde que foi instituída a técnica de condicionamento ácido da superfície dentária. Este agente condicionante é responsável pela remoção da camada esfarelada seguido da aplicação do adesivo que é capaz de conferir adesão do material restaurador ao dente. No entanto, a diferença existente na composição do substrato requer a aplicação de protocolos específicos. A dentina, com predominante conteúdo orgânico, elevada umidade e proximidade ao tecido pulpar torna crítica o mecanismo de adesão. Para a confecção desta pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico através da busca de artigos no PubMED/Medline, Lilacs, Scielo e Scopus, limitando-se a busca ao período de 2010 a 2015. **Objetivo:** Discutir os principais efeitos do condicionamento ácido e sistemas adesivos sobre a polpa dentária, particularmente as agressões de monômeros resinosos e agentes ácidos, além de, ressaltar a importância da proteção do complexo dentino-pulpar para a realização de procedimentos restauradores minimamente iatrogênicos aos tecidos vitais. **Conclusões:** Constatou-se que os agentes ácidos e monoméricos dos sistemas adesivos podem proporcionar irritação severa e efeitos citotóxicos graves; exibindo áreas de inflamação aguda e/ou crônica, reabsorção interna, micro-abscessos, necrose e até morte celular quando os protocolos de proteção do complexo dentino-pulpar são negligenciados. Portanto estes agentes químicos não devem ser aplicados diretamente na polpa exposta ou em cavidades muito profundas, sem a devida proteção pulpar prévia.

Descritores: Adesivos dentinários, Polpa dentária, Dentina.

51 Manifestações Bucais em Pacientes da Terceira Idade

Matos ML, Ferreira ACD, Abrantes JGS, Medeiros CLS, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba UEPB
marianamatoscd@gmail.com

Introdução: Muitos problemas odontológicos encontrados no idoso são, na realidade, complicações de processos patológicos acumulados durante toda a vida do indivíduo, devido à higiene bucal deficiente, falta de orientação e de interesse em saúde bucal. Onde a idade avançada pode alterar a habilidade para realizar higiene bucal, seja por deficiência física, por falta de motivação ou por desinteresse. Uma das principais alterações clínicas no paciente idoso é o aumento na prevalência da recessão gengival, provavelmente provocado mais pelo efeito cumulativo de vigorosas escovações do que por uma suscetibilidade em razão da idade ou, mesmo, da doença periodontal. As disfunções encontradas nos idosos devem ser interpretadas como fruto de excessiva demanda imposta a um sistema fisiologicamente incapaz de suprimi-las pela existência de processos patológicos que, embora geralmente camuflados nesta faixa etária, merecem toda atenção diagnóstica e terapêutica. Logo, é necessário conhecer as alterações fisiológicas que acometem o organismo do idoso. Assim, sendo o papel da odontologia em relação a essa faixa etária é de manter os pacientes em condições de saúde bucal normal repercutindo significativamente na saúde geral do indivíduo. **Objetivo:** Ressaltar as principais manifestações orais que acomete os idosos, analisando os aspectos fisiopatológicos e a influência das condições sistêmicas. **Conclusões:** O desenvolvimento das manifestações orais em idosos não deve ser atribuída unicamente ao efeito direto da idade. A presença de doenças sistêmicas frequentes entre idosos, além da possível coexistência de vários fatores fisiopatológicos, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento das patologias orais.

Descritores: Doenças bucais, Odontogeriatría, Idoso.

52 Avaliação da Precisão do Localizador Apical na Obtenção do Comprimento de Trabalho do Canal Radicular

Frade AL, Silva LVO, Neta IFS, Arruda JAA, Nascimento VL, Travassos RMC

Faculdade de Odontologia de Pernambuco
angelica.frade@outlook.com

Introdução: A determinação do comprimento real de trabalho é uma das mais importantes etapas do tratamento endodôntico que consiste na mensuração do comprimento do dente, bem como do espaço a ser trabalhado. O esvaziamento e o preparo químico-mecânico do canal radicular em toda sua extensão, respeitando os tecidos apicais e periapicais são importantes para o sucesso do tratamento endodôntico. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia do aparelho localizador apical eletrônico Mini Apex Locator diante do método de odontometria radiográfica, com o intuito de verificar se existia diferença entre a odontometria eletrônica e radiográfica com relação à condição pulpar: polpa viva, polpa morta (com ou sem lesão periapical). **Metodologia:** Para tanto, selecionou-se 67 canais radiculares de dentes de pacientes de ambos os sexos, atendidos no curso de Especialização em Endodontia da Associação Brasileira de Odontologia – Seccção Alagoas. A comparação com as medidas obtidas pelo localizador apical foi realizada, padronizando-se os coeficientes odontométricos considerados corretos, isto é, a 1 mm do forame apical e com uma margem de erro aceitável de +0,5 mm. **Conclusões:** Na avaliação comparativa das medidas reais dos canais radiculares em relação ao localizador apical, observou-se que o Mini Apex Locator apresentou uma porcentagem de 85,08% de precisão. O aparelho Mini Apex Locator mostrou efetividade superior ao método radiográfico, embora as radiografias continuem sendo o método mais utilizado pelos endodontistas.

Descritores: Endodontia, Odontometria, Ápice dentário.

53 Avaliação da Qualidade de Vida e Sobrecarga de Trabalho De Cuidadores de Adolescentes com Transtorno de Espectro Autista: Estudo Exploratório

Silva LVO, Arruda JAA, Neta IFS, Perrelli GEC, Nascimento VL, Vieira SCM

Faculdade de Odontologia de Pernambuco
veronica.oliveira.3162@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida (QV) e a sobrecarga de trabalho (SBC) de cuidadores de adolescentes de 10-19 anos de idade com transtorno de espectro autista (TEA), que estavam matriculados na Associação de Pais e Amigos de Crianças Excepcionais (APAE) em Recife, Pernambuco. **Metodologia:** Estudo descritivo de corte transversal, com amostra de 41 cuidadores de adolescentes, no período de maio a junho de 2013. Foram aplicados os instrumentos The World Health Organization Quality para avaliação da SBC. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva e com a aplicação dos testes Qui-quadrado de Pearson e/ou Exato de Fisher e analisados pelo Statistical Package for Social Science, versão 17.0. **Resultados:** Mulheres (95,1%) e mães (82,9%) com uma menor QV nos domínios: ambiente, psicológico, físico e social. As mães apresentaram menor percepção da QV no domínio psicológico ($p = 0,018$). Os cuidadores do lar não desenvolviam atividade de trabalho remunerada ($p = 0,043$), tinham menos de 8 anos de estudo e menor dissernimento com relação a QV no domínio físico ($p = 0,004$). **Conclusões:** Deve ser dirigida atenção especial às mães de escolaridade e renda baixa com SBC moderada a intensa e QV baixa, em especial no domínio social (57,2%).

Descritores: Autista, Deficiência intelectual, Qualidade de vida.

54 Língua Geográfica em Crianças

Granja GL, Santos JTL, Barros AA, Júnior SES, Araújo TN, Bezerra PM

Faculdades Integradas de Patos
gelicagranja@hotmail.com

Introdução: Conhecida também por glossite migratória benigna, a língua geográfica, consiste em uma patologia de cunho benigno que acomete a porção dorsal da língua, caracterizada por áreas circunscritas lisas, resultantes de perda das papilas filiformes, com margens limitadas, bem definidas e esbranquiçadas. A denominação de condição migratória foi atribuída ao fato das áreas despapiladas desaparecerem por um tempo, e aparecerem novamente em outro local. De acordo com relatos da literatura, essa condição tem sido observada frequentemente na cavidade bucal de crianças, sobretudo nas que apresentam alterações emocionais constantes. **Objetivo:** É de fundamental importância o conhecimento sobre o quadro de língua geográfica pelo cirurgião dentista, no intuito de tranquilizar os pais, por não se tratar de uma alteração preocupante e de realizar as devidas recomendações, quanto ao controle com a higiene bucal, evitar a ingestão de alimentos ácidos e condimentados, e sobre o tratamento, o qual é apenas sintomático, quando houver necessidade. **Conclusões:** Contudo, é imprescindível o conhecimento dos profissionais que atendem crianças, sobre aspectos de normalidade e alterações encontradas na cavidade bucal de crianças com pouca idade, com a intenção de esclarecer e tranquilizar os pais a respeito de alterações que possam causar preocupações, ou, quando necessário, oferecer diagnóstico e tratamento correto e precoce.

Descritores: Doenças da língua, Glossite migratória benigna, Língua geográfica.

55 Estética Gengival: Correção de Aumento Gengival e Repigmentação da Melanina

Lima JTAG, Figueiredo KA, Sousa GFM, Oliveira LRA, Silva REMP; Pereira DMA

Faculdades Integradas de Patos
jordanaa.trindade@hotmail.com

Introdução: A pigmentação melânica resultada de grânulos de melanina produzidos pelos melanócitos presentes na camada basal do epitélio oral. Sendo considerada fisiologicamente normal, ela é simétrica e persistente, podendo causar problemas estéticos, especialmente em indivíduos que apresentarem sorriso gengival. O aumento gengival, também chamado de hiperplasia gengival, pode ser decorrente de diversas etiologias: inflamatórias, medicamentosas, idiopáticas e associadas às doenças sistêmicas. Os aumentos de origem inflamatória decorrem de uma resposta tecidual à uma exposição prolongada ao biofilme, acometendo principalmente a região papilar, podendo distribuir-se de maneira local ou generalizada. Tanto o aumento gengival, quanto a pigmentação melânica pode ser tratada pela mesma técnica cirúrgica. Há uma variedade de técnicas para a sua remoção, dentre elas a gengivoplastia. Para assegurar sua total remoção dos melanócitos, deve-se retirar totalmente o epitélio e parte do tecido conjuntivo subjacente. **Relato de Caso:** Paciente melanoderma, 38 anos, clinicamente saudável, apresentou-se com queixa de sorriso gengival e escurecido. Após exame clínico periodontal observou-se presença de biofilme, cálculo supra e subgengivais e bolsas gengivais de até 5mm. Feita a terapia básica periodontal, os sinais clínicos de inflamação cederam, mas permaneceu hiperplasia gengival e queixa de escurecimento gengival pela pigmentação melânica, sendo assim, optou-se pela terapia cirúrgica de gengivoplastia, para correção do contorno gengival, na técnica de bisel externo, para permitir remoção de pigmentação melânica. No acompanhamento pós-operatório de 7 dias foi possível observar a completa cicatrização e harmonia da coloração do tecido gengival. **Conclusões:** A técnica proposta mostrou-se efetiva no tratamento do caso, resultando em uma estética satisfatória.

Descritores: Gengivoplastia, Estética, Pigmentação.

56 Cisto Radicular com Diagnóstico de Hemangioma: Relato de Caso

Neta IFS, Arruda JAA, Silva LVO, Perrelli MCG, Silveira MMF
Faculdade de Odontologia de Pernambuco
ivinha.ferreira@hotmail.com

Introdução: O cisto radicular é uma lesão de origem inflamatória causada por necrose pulpar e quando da exodontia denomina-se variante residual. Clinicamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida de forma circular e oval, de tamanho variável, localizada no processo alveolar em um sítio de uma extração dentária prévia. **Relato do Caso:** Paciente J.J.S., sexo masculino, 48 anos de idade, encaminhado ao Hospital da Restauração, Recife – PE, para avaliação de aumento de volume considerável em região anterior de mandíbula. Ao exame clínico o paciente relatou evolução de aproximadamente 6 meses. Ao exame físico constatou-se uma lesão expansiva com localização vestibular em região anterior de mandíbula de consistência amolecida com mucosa de aspecto normal e ausência do dente 31. Ao exame de tomografia computadorizada, verificou-se lesão expansiva óssea na região de protuberância mental localizada de canino a canino. Foi realizada punção aspirativa e observou-se líquido vermelho compatível com sangue. Foi realizada biópsia incisional da lesão e o fragmento enviado ao laboratório de patologia, tendo como diagnóstico histopatológico hemangioma. O paciente foi submetido à enucleação cirúrgica e a peça enviada ao laboratório de patologia bucal tendo como diagnóstico histopatológico cisto de natureza odontogênica inflamatória compatível com cisto radicular variante residual. **Conclusões:** Um diagnóstico seja ele clínico, radiográfico ou histopatológico pode influenciar de sobremaneira o planejamento do tratamento, em especial o cirúrgico, bem como as condutas a serem realizadas.

Descritores: Diagnóstico, Hemangioma, Tratamento.

57

Uso da Terapia Fotodinâmica como Adjuvante no Tratamento Periodontal de Bolsas Residuais

Carvalho LM, Regadas VS, Menezes B, Ribeiro ILA, Pinheiro RCQ, Lucena KCR

Centro Universitário de João Pessoa UNIPÊ
laramedeioscarvalho@hotmail.com

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD), na odontologia, foi utilizada inicialmente no tratamento do câncer e, anos depois, passou a ser aplicada com o objetivo de eliminar bactérias envolvidas no desenvolvimento de doenças periodontais e cárie por ser uma técnica de baixo risco, não invasiva, erradicar microrganismos em curto tempo, além de exercer uma ação sobre bactérias já resistentes aos antibióticos. Na periodontia, é considerada um método adjuvante no tratamento das periodontites uma vez que, a referida técnica, atinge locais de difícil acesso como regiões de furca, sítios distais de molares e bolsas profundas, eliminando bactérias periodontopatogênicas. **Relato de Caso:** Neste relato, foi utilizada a TFD no tratamento da periodontite crônica utilizando dois protocolos distintos: com e sem o uso da fibra ótica. Bolsas periodontais profundas foram tratadas convencionalmente e, em seguida, foram irradiadas pela TFD, utilizando-se o fotossensibilizador azul de metileno a 0,05%, que foi inserido dentro da bolsa periodontal com auxílio de uma seringa. A TFD, com e sem a fibra ótica, foi realizada utilizando-se o aparelho de laser DUO mmoptics, com comprimento de onda 660nm, irradiando por 40s, numa potência de 1J/cm² e 3J de energia. **Conclusões:** Ao término de três sessões, observou-se resultados clínicos satisfatórios em ambas as modalidades.

Descritores: Periodontia, Bactéria, Periodontite crônica.

58

Carcinoma de Células Escamosas em Mucosa Bucal: Relato de dois Casos Clínicos em Estado Avançado

Trajano PF, Lima LCM, Lima AAF, Figueiredo RLQ, Alves PM, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba
pauyannatrajano@hotmail.com

Introdução: o carcinoma de células escamosas (CCE) corresponde a 95% de todas as neoplasias malignas da cavidade bucal, podendo atingir indivíduos em diferentes faixas etárias, embora, seja mais frequente em pacientes acima de 45 anos de idade. **Relato de Caso:** o objetivo do presente estudo é relatar dois casos de CCE em estágio avançado, localizados na mucosa bucal. Os pacientes apresentavam 48 anos e 74 anos de idade, com queixa principal de uma "ferida na boca de longa duração" e eram tabagistas e etilistas há muitos anos. As regiões acometidas foram base de língua e assoalho bucal, respectivamente; ambos os tumores com características clínicas relevantes ao CCE, ou seja, superfície ulcerada, sem limites precisos e bordas firmes à palpação. Após avaliação clínica e dos exames laboratoriais, foi realizada a biópsia incisiva de cada caso. Os diagnósticos clínicos foram confirmados por meio de exames histopatológicos. **Conclusões:** concluir-se que, apesar da boca ser uma local de fácil visualização, o diagnóstico de lesões malignas ainda é realizado tardiamente, independentemente da idade do paciente. Assim, enfatiza-se à importância do autoexame bucal e de campanhas de prevenção do câncer de boca, buscando alertar aos pacientes sobre a relevância do diagnóstico precoce de lesão suspeitas que surjam nesta região.

Descritores: Câncer de boca, Carcinoma de células escamosas, Diagnóstico.

59

Relação entre Dor de Dente e Acesso aos Serviços Públicos de Saúde Bucal em Adolescentes

Porto E, Ferreira LRBO, Silva HP, Garcia AFG, Massoni ACLT
Universidade Estadual da Paraíba
erikap.odonto@hotmail.com

Introdução: A dor de dente é um dos problemas de saúde bucal de maior impacto sobre o bem-estar dos indivíduos, interferindo diretamente na qualidade de vida, pois provoca distúrbios no sono, diminuição do rendimento no trabalho, faltas escolares e dificuldades na alimentação. Além disso, tem sido identificada como forte preditor de restrição ao acesso aos serviços de saúde bucal entre adolescentes. **Objetivo:** avaliar a relação entre a dor de dente e o acesso aos serviços públicos de saúde bucal em adolescentes. Para tanto, realizou-se uma Revisão de Literatura de trabalhos publicados nas seguintes bibliotecas virtuais: SCIELO, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO, entre os anos de 2010 e 2015, utilizando como descritores: Odontalgia, Acesso aos Serviços de Saúde e Adolescente. Após análise dos artigos encontrados, pode-se observar a existência de uma correlação entre a dor de dente e acesso aos serviços de saúde, ressaltando que quanto mais tempo decorreu da última visita ao Dentista, maior a ocorrência de dor de dente. Destaca-se que a maior parte dos adolescentes só procurou o atendimento odontológico quando foram acometidos pela dor, levando a percepção de que os mesmos não possuíam o hábito de ir regularmente ao Dentista. **Conclusões:** Os impactos negativos causados pela dor de dente na vida dos indivíduos reforçam a necessidade de ações prioritárias na atual política de saúde bucal que visem uma perspectiva de Promoção de saúde e de prevenção dos agravos, bem como, que amplie o acesso aos serviços de assistência odontológica para toda a população.

Descritores: Odontalgia, Acesso aos serviços de saúde, Adolescente.

60

Terapia Fotodinâmica na Endodontia: Tratamento Coadjuvante

Pessoa ES, Melo ACS, Abílio VMF, Santos MGC
Universidade Estadual da Paraíba
emilylnha_saldanha@hotmail.com

Introdução: A terapia fotodinâmica tem sido indicada como um adjuvante para o debridamento químico-mecânico convencional durante o tratamento endodôntico, a fim de otimizar a eliminação e/ou redução de microrganismos presentes em canais radiculares infectados. Neste tratamento, um fotossensibilizador é ativado por exposição à luz em um determinado comprimento de onda específico na presença de oxigênio, resultando em oxigênio singleto e radicais livres. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca do estado atual da terapia fotodinâmica na endodontia, avaliando a capacidade em eliminar o *Enterococcus faecalis*, presentes em uma infecção persistente. A busca pelos artigos foi realizada através de pesquisas sistemáticas em duas bases de dados BBO, PUBMED/MEDLINE, utilizando os descritores: Terapia fotodinâmica, *Enterococcus faecalis* e Endodontia. **Conclusões:** A maioria dos estudos sugerem que a utilização da terapia como coadjuvante para o tratamento da endodontia convencional conduz a uma redução estatisticamente significativa da carga bacteriana e, em particular, reduz a quantidade do novo crescimento bacteriano em comparação com qualquer um dos tratamentos sozinhos. Desta forma, a terapia pode ser considerada uma aliada promissora ao tratamento convencional no controle da infecção endodôntica por *E. faecalis*, caracterizando-se como terapias complementares, entretanto, mais estudos são necessários para determinar seu alcance exato no sucesso na terapia endodôntica.

Descritores: Terapia fotodinâmica, *Enterococcus faecalis*, Endodontia.

61

Importância do Preparo de Boca Prévio à Oncoterapia: Relato de Caso

Leite NNC, Ferreira Filho IJ, Augusto SM, Sampaio VPR, Luna AHB, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba
nadijannia@gmail.com

Introdução: Os principais métodos de tratamento das neoplasias na região de cabeça e pescoço são a cirurgia, radioterapia e quimioterapia, empregadas de forma isolada ou associadas. É esperado que pacientes submetidos à radio e quimioterapia desenvolvam algum tipo de complicação na mucosa bucal, dentre elas, destacam-se: mucosite oral, xerostomia, disfagia, disgeusia, cárie de radiação, trismo e osteorradionecrose. Esses efeitos adversos da oncoterapia, muitas vezes dificultam ou até mesmo interrompem o tratamento oncológico. Assim, alguns cuidados prévios tornam-se indispensáveis. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, não branco, portador de carcinoma de células escamosas de palato mole, foi encaminhado pela radioterapia para avaliação prévia à terapia antineoplásica. Após exame clínico minucioso e avaliação da radiografia panorâmica, foram observadas necessidades de procedimentos como exodontias, tratamento periodontal e restaurações; além disso, o paciente foi conscientizado e motivado quanto aos cuidados antes, durante e após os procedimentos oncotépicos. O paciente foi submetido ao tratamento combinado de radioterapia e quimioterapia, concluindo ambos sem o aparecimento de complicação bucal. **Conclusões:** O preparo de boca tem como finalidade eliminar ou estabilizar as condições bucais para minimizar a infecção local e sistêmica, durante e após o tratamento oncológico. Logo, o caso clínico reforça a importância da atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional envolvida no tratamento do câncer, bem como a influência positiva na qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Radioterapia, Câncer bucal, Tratamento odontológico.

62

Obtenção de Enxerto Ósseo Autógeno de Mandíbula com Auxílio de Trefina: Relato de Caso

Sampaio VPR, Gomes LS, Franceschini Neto F, Silva ESC, Maia BGF, Gomes DQC

Associação Brasileira de Odontologia – Seção PB
veronica_sam@hotmail.com

Introdução: Um dos pré-requisitos básicos para a instalação de implantes osseointegrados em posição proteticamente favorável é a qualidade e a quantidade de osso suficiente no rebordo alveolar para conferir ao implante estabilidade, o que influencia diretamente no sucesso. Diversas alternativas terapêuticas, como os enxertos ósseos, são utilizadas, a fim de restabelecer a dimensão óssea e possibilitar a reabilitação com implantes. De uma forma geral, os enxertos são classificados em quatro grupos: autógenos, homogêneos, heterólogos e aloplásticos. O autógeno é o procedimento mais empregado, por suas características biológicas. **Relato do Caso:** Diante das diversas técnicas para reconstrução do complexo maxilofacial visando à instalação de implantes, o propósito deste estudo é relatar um caso de enxerto autógeno de região retromolar, em uma paciente do sexo feminino, 40 anos de idade. O enxerto foi executado, por meio de uma variação da técnica de enxertia óssea de mandíbula convencional, usando fresagem óssea com trefina. Antes do procedimento cirúrgico, realizou-se exame clínico minucioso, como também moldagens e exames de imagens para o correto planejamento cirúrgico. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso da variação de técnica com trefina, para obtenção de fragmento ósseo na região retromolar mostrou-se eficaz, uma vez que é um procedimento simples; pouco traumático o que reduz a morbidade. Além disso, o formato do bloco obtido favorece a adaptação e fixação na área receptora.

Descritores: Enxerto ósseo; Osteogênese; Mandíbula.

63

Técnicas de Fotopolimerização das Resinas Compostas: Fundamentos e Implicações Clínicas

Neves LEM, Melo AKV, Vasconcelos RG, Vasconcelos MG
Universidade Estadual da Paraíba
lucas_emmanuel@hotmail.com

Introdução: O excelente desempenho clínico das resinas fotopolimerizáveis, se deve à composição, propriedades físicas e biológicas do material, associada com características da unidade fotopolimerizadora, tais como densidade de potência e comprimento de onda da luz. Designando esse material como o mais utilizado na odontologia restauradora estética. Contudo, apesar dos avanços apresentados pelas resinas compostas, ainda podemos expor alguns inconvenientes clínicos, tais como sensibilidade pós-operatória, desgaste, contração de polimerização e infiltração marginal. Na literatura, se conhecem diferentes técnicas de fotopolimerização, as mais utilizadas podem ser classificadas como fotopolimerização contínua ou descontínua. As classificadas em contínua ocorrem quando a luz está ininterruptamente acesa durante todo o processo, na qual pode-se enquadrar as técnicas de polimerização uniforme contínuo, em passos (stepped), em rampa e polimerização com pulso de alta energia. Nas técnicas descontínuas, utilizam-se frequentemente o pulso deferido (pulsed), que emprega um baixo nível inicial de intensidade de luz, por um período específico, suficiente para permitir a polimerização da superfície enquanto o processo de polimerização interna ocorre lentamente. Já a segunda exposição sucede com um alto nível de intensidade de luz. **Objetivo:** Este estudo propõe, mediante uma revisão literária, discutir os fundamentos e implicações clínicas a respeito das técnicas de fotopolimerização das resinas compostas. **Conclusões:** As diversas variações nos procedimentos técnicos de fotopolimerização, aliados aos diferentes tipos de aparelhos, permitem ao cirurgião-dentista inúmeros protocolos clínicos restauradores utilizando resinas compostas. O adequado protocolo de fotopolimerização ao longo de todo material resinoso é crucial para garantir a otimização do sucesso clínico.

Descritores: Fotopolimerização, Resinas compostas, Polimerização, Dentística.

64

Complicações Bucais Decorrentes da Radioterapia Antineoplásica

Neves LEM, Melo AKV, Cruz MN, Mota MS, Agripino GG
Universidade Estadual da Paraíba
lucas_emmanuel@hotmail.com

Introdução: Os efeitos biológicos apresentados pela radiação ionizante na indução de danos diretos ou indiretos ao DNA, foram fatores responsáveis por tornar a radioterapia um excelente recurso para o tratamento do câncer. Contudo, esse tratamento tem a capacidade de produzir severas complicações ao indivíduo, mais especificamente na sua saúde bucal, devido ao fato de não se restringir apenas à destruição de células tumorais, podendo causar danos irreversíveis às células saudáveis adjacentes, resultando em distúrbios na integridade e função de estruturas. Entre as principais complicações que afetam a saúde bucal dos pacientes oncológicos, encontram-se as imediatas: mucosite; xerostomia; disgeusia; infecções fúngicas, bacterianas e virais; e as tardias, como: cáries de radiação; trismo; osteorradionecrose e neurotoxicidade. Os efeitos colaterais geralmente são evidenciados a partir da segunda semana de acompanhamento. Em contrapartida, tratamentos preventivos podem amenizar ou eliminar muitos dos efeitos colaterais decorrentes desse tratamento antineoplásico. **Objetivo:** Este estudo propõe, mediante uma revisão literária, descrever as possíveis complicações orais, decorrentes da terapia antineoplásica e as condutas indicadas para prevenir ou controlar essas complicações. **Conclusões:** O cirurgião-dentista deve atuar em todas as fases do tratamento radioterápico, pois, frequentemente, observam-se alterações nos tecidos moles e duros da cavidade oral e áreas adjacentes, resultado da interação da radiação ionizante com o tecido. Deve-se levar em conta também a importância do conhecimento científico sobre as complicações decorrentes de tratamentos antineoplásicos, para avaliar variações nas características padrões da doença e indicação de fatores associados, bem como para o estabelecimento de ações preventivas.

Descritores: Radioterapia, Antineoplásica, Radiação, Osteorradionecrose

65

Importância do Cirurgião-Dentista na Equipe Oncológica: Revisão de Literatura

Augusto SM, Leite NNC, Melo MP, Campos LT, Pereira JV, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba
silmrapb@hotmail.com

Introdução: O câncer de boca representa um grave problema de saúde pública em todo o mundo, sendo o sexto tipo de câncer mais comum. Como fatores etiológicos mais predominantes destacam-se o consumo de tabaco e álcool e a exposição solar. Para o tratamento desta doença, são necessários procedimentos invasivos como cirurgia, radioterapia e quimioterapia de forma isolada ou associadas, as quais podem resultar em diversos efeitos colaterais na região bucal e interferir no estado físico, psicológico e funcional dos pacientes, além de postergar o tratamento. Sendo assim, a equipe odontológica pode ajudar a preparar o paciente antes da terapia, por meio da percepção e resolução das necessidades odontológicas e educar o paciente quanto aos cuidados de suporte durante e após o tratamento. Preferencialmente, só após a avaliação da condição bucal do paciente e resolução de problemas já existentes, inicia-se a terapia antineoplásica. Portanto, o cirurgião-dentista possui papel fundamental na equipe oncológica, desde o diagnóstico, no preparo de boca, no acompanhamento durante a terapia antineoplásica e na reabilitação e preservação pós-tratamento. Desta forma, será possível melhorar a qualidade de vida e aumentar a taxa de sobrevida do indivíduo. **Objetivo:** Enfatizar a importância do cirurgião-dentista na equipe oncológica, no intuito de oferecer um atendimento mais adequado ao paciente com câncer de cabeça e pescoço. **Conclusões:** A inserção do cirurgião-dentista na equipe oncológica é imprescindível, podendo impactar, positivamente na qualidade de vida dos pacientes evitando diversas complicações e interrupções durante o tratamento, resultando assim na melhoria dos seus índices de cura e sobrevida.

Descritores: Dentista, Câncer de boca, Qualidade de vida.

66

Tratamento Protético na Terceira Idade

Oliveira CL, Duarte HA, Matos ML, Ferreira ACD, Santos KS, Catão MHCV.

Universidade Estadual da Paraíba
camilinhalima80@gmail.com

Introdução: A preocupação com a saúde do idoso fez surgir a Odontogeriatrics, especialidade odontológica que atua prevenindo e tratando os problemas bucais dessa faixa etária. A odontologia mutiladora que era praticada (com negligências em ações preventivas de saúde bucal), somada a precariedade dos cuidados bucais por parte dos pacientes, são responsáveis por muitos idosos apresentarem perdas de dentes parciais ou totais, ocasionando alteração na mastigação, feição facial e fonética. O tratamento reabilitador protético, que pode ser feito através da colocação de prótese parcial ou total, removível ou fixa, ou ainda com tratamentos mais modernos (prótese sobre implante), actua como alternativa na resolução de tais problemas. **Objetivo:** Discutir através de uma revisão de literatura, as diversas opções de próteses para o paciente idoso e as suas necessidades de uso, bem como alertar o cirurgião-dentista sobre a necessidade do conhecimento das individualidades e particularidades dos idosos, essenciais para uma reabilitação protética eficaz. **Conclusões:** O cirurgião-dentista deve assumir em um tratamento protético o compromisso de não apenas repor os elementos dentários, mas de proporcionar ao paciente uma eficiência na mastigação, fonética e estética, propiciando o resgate auto-estima e da qualidade de vida dos idosos. Ainda que o problema do edentulismo persista como um severo problema de saúde pública, uma dinâmica de superação do problema deve ser abraçada pela odontologia, através de uma postura que desperte para todos os aspectos humanos, psicológicos e sociais, implicados na prevenção e tratamento da perda dentária.

Descritores: Idosos, Saúde bucal, Prótese dentária, Reabilitação bucal.

67

Reabilitação Oral em Prótese Adesiva: Relato de Caso

Araújo BF, Vieira IRM, Lucena KR
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
bruno.ferro.araujo@hotmail.com

Introdução: A doença periodontal (DP) é uma infecção crônica, produzida por bactérias gram-negativas, com níveis de prevalência elevados, sendo uma doença sitio-específica. É resultante de uma resposta inflamatória e imune do hospedeiro à presença de bactérias e seus produtos. Com a progressão da doença, pode haver destruição dos tecidos periodontais podendo levar a perda dentária. A prótese adesiva é uma opção para substituição protética de um único dente. Como vantagens apresentam: menor desgaste da estrutura dentária sadia; facilidade na execução do preparo; menor tempo clínico; excelente estética, menor custo. Como desvantagens apresentam: Oclusão em sobremordida; remanescente dentário insuficiente; espaço edêntulo extenso; dentes pilares com coroas clínicas curtas e pacientes com parafunção. **Relato do Caso:** Paciente sexo Feminino, 44 anos, melanoderma, sistemicamente saudável, apresentava uma perda óssea severa no elemento 42 com grande mobilidade. Para este caso foi planejado o tratamento da Periodontite crônica inicialmente. Com o término do tratamento e visualizando-se grande mobilidade no elemento citado, foi planejado a exodontia deste elemento com posterior confecção de prótese adesiva imediata com o próprio elemento removido. Foi realizada a exodontia e desinfecção do dente com o auxílio do ultrassom. Após a desinfecção do mesmo, foi realizada a adaptação do elemento no espaço protético e fixada a prótese adesiva na região com o auxílio de fio ortodôntico. **Conclusões:** Ao final do tratamento pudemos devolver à estética, função, fonação, convívio social à paciente, deixando a mesma muito realizada com o resultado e ciente que o tratamento era provisório necessitando posteriormente ser realizado o tratamento definitivo.

Descritores: Doença periodontal, Prótese, Tratamento, Dente.

68

Atuação da Odontologia Desportiva nas Práticas Esportivas: Revisão de Literatura

Macêdo-Filho RA, Ribeiro TL, Lima WP, Diniz MGS, Cardoso AMR, Marinho SA.

Universidade Estadual da Paraíba
robecimacado@hotmail.com

Introdução: As práticas esportivas estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. Esportes que exijam contato físico podem comprometer o sistema estomatognático, da mesma maneira que a ausência de saúde bucal pode afetar o desempenho físico e psicológico do atleta. A Odontologia Desportiva trata-se de uma área de atuação que, mesmo ainda não reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), possibilita ao profissional um trabalho em diversos campos de atuação, de maneira multidisciplinar, juntamente com outros profissionais, para atender às necessidades de cada prática esportiva. Esse campo de atuação relaciona prevenção e tratamento, sejam estes de injúrias e alterações orofaciais, como também de doenças orais relacionadas a atletas. **Objetivo:** Enfatizar a importância da atuação do cirurgião-dentista nas diversas práticas esportivas. **Conclusões:** O profissional da área de Odontologia Desportiva está apto a trabalhar não somente em âmbito clínico privado, mas também em clubes, academias, federações e confederações desportivas. Sua atuação junto aos atletas de baixa e alta performances se faz pela escolha de métodos profiláticos e terapêuticos para saúde bucal, de acordo com cada modalidade esportiva. O acompanhamento constante do atleta também se faz necessário, com a finalidade de se realizar a prevenção e o diagnóstico precoce de possíveis afecções oriundas da prática esportiva.

Descritores: Odontologia, Esportes, Especialidades odontológicas.

69

A Influência do Ambiente de Trabalho nos Distúrbios Relacionados ao Sono em Docentes de Odontologia

Leite MBM, Costa IRRS, Costa RO
 Universidade Estadual da Paraíba
 marianamoura__@hotmail.com

Objetivo: A presente pesquisa tem objetivo de correlacionar os dados quantitativos da es-cala de sonolência de Epworth (ESE) com os sintomas dos distúrbios relacionados ao sono em docentes do curso de Odontologia de uma Universidade pública do estado da Paraíba. **Metodologia:** Este trabalho é um estudo transversal realizado com os 51 docentes em atividade no curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no horário de trabalho, após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As variáveis estudadas foram ronco, sono excessivo durante o dia, dificuldade de acordar e dor de cabeça excessiva, além dos dados quantitativos da escala de sonolência de Epworth. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UEPB, registro nº 0205.0.133.000-10. **Resultados:** A partir da análise estatística dos docentes em atividade no departamento de Odontologia da UEPB, observou uma correlação estatisticamente significativa entre as variáveis roncar e ESSE, podendo ser resultante do estressante ambiente de trabalho destes profissionais, relacionada a fatores como ruídos do equipamento, radiação, exposição a efeitos de trabalhos prolongados em determi-nada posição física, trabalho com pacientes ansiosos e limitação do campo visual. **Conclusões:** Observa-se que os sinais de distúrbios do sono e os dados quantitativos da escala de sonolência de Epworth podem ser correlacionados ao ambiente de trabalho dos docentes de Odontologia. Deste modo, propomos novos estudos.

Descritores Transtornos do sono, Docentes de odontologia, Ambiente de trabalho.

70

Importância da Proservação da Reação Liquenoide: Relato de Caso

Ferreira Filho IJ, Lima ED, Santos HBP, Nonaka CFW, Monteiro BVB, Gomes DQC
 Universidade Estadual da Paraíba
 iroidofilho@hotmail.com

Introdução: A reação liquenoide é um tipo de doença mucocutânea de origem inflamatória crônica desencadeada por fatores alergênicos, tais como, medicamentos, contato com metal e alimentos, materiais restauradores e protéticos, a qual acomete de 0,5 a 1% da população mundial predominantemente em mulheres na quarta década de vida. As lesões podem surgir em qualquer local da mucosa bucal, sendo a mucosa jugal, a língua e a gengiva os sítios mais comuns clínica e histopatologicamente, assemelha-se ao líquen plano. **Relato do Caso:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de paciente de 79 anos de idade, sexo masculino, o qual compareceu ao serviço odontológico para acompanhamento de queilite actínica em lábio inferior. Ao exame físico intrabucal, foi observada a presença de uma placa esbranquiçada, na região de assoalho bucal, de contorno em definido e sem sintomatologia dolorosa. Diante do quadro clínico, foi realizada a biópsia excisional da lesão e a análise histopatológica mostrou hiperqueratose, com camada granulosa evidente, intensa exocitose e intenso infiltrado linfocítico subepitelial, revelando um diagnóstico sugestivo de reação liquenoide. **Conclusões:** O acompanhamento clínico dessa doença é indispensável, visto que se assemelha ao líquen plano e há relatos de transformação maligna, além de possuir dificuldade diagnóstica. Assim, a identificação de um alérgeno permite o seu reconhecimento precoce e facilita o estabelecimento do tratamento correto e proservação adequada.

Descritores: Líquen plano bucal, Diagnóstico bucal, Mucosa bucal.

71

Avaliação da Qualidade da Atenção e Satisfação com Serviços de Saúde Bucal na Ótica do Usuário da Estratégia de Saúde da Família

Reul MA, Lima TBB, Bezerra LNSD, Amorim HRF, Rocha-Madruga RC
 Universidade Estadual da Paraíba
 mariiareul@live.com

Objetivo: Avaliar as dimensões do instrumento de coleta de dados QASSaB (FERNANDES, 2002) acerca do acesso aos serviços odontológicos e satisfação dos usuários em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família em Campina Grande - PB após cinco anos do estudo inicial de Rocha (2009). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de base populacional, com amostra representativa da população adstrita à Estratégia Saúde da Família com cobertura de Saúde Bucal. A análise dos dados foi realizada através do programa estatístico SPSS versão 18.0. Esta pesquisa teve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba, sob CAAE 20260313.0000.5187. **Resultados:** A amostra da pesquisa foi composta por 752 pessoas, mas aqueles que utilizaram o serviço público e o fizeram a menos de 02 anos, totalizou uma sub-amostra com 157 respondentes. Na dimensão Eficácia, em que avaliou se o dentista ensinava a prevenir doenças bucais. O percentual de "sempre", "quase sempre" e "às vezes" totalizou 72,6%. Na dimensão Eficiência, que consultou quanto à dificuldade para a realização do tratamento em função dos recursos gastos com transportes e taxas, 66,9% afirmaram que "valeu muito a pena" a qualidade do tratamento recebido. Na dimensão equidade, os usuários afirmaram que suas necessidades de Saúde Bucal foram "igualmente atendidas" em 35% dos entrevistados, percentual semelhante ao "diferentemente atendidas". **Conclusões:** Está havendo resolutividade quanto aos problemas que levaram os usuários ao serviço, porém, quando se trata de equidade, um número significativo de pessoas contestou que não tinha acesso a um tratamento igualitário.

Descritores: Estratégia saúde da família, Serviços de saúde bucal, Acesso aos serviços de Saúde, Satisfação do usuário.

72

A Problematização e o Planejamento Estratégico na Extensão: Contribuições para Promoção à Saúde e Prevenção ao uso de Drogas

Reul MA, Roque SMS, Araújo DKM, Macêdo DJ, Rocha-Madruga RC
 Universidade Estadual da Paraíba
 mariiareul@live.com

Objetivo: Objetiva-se relatar a fase do Projeto de Extensão "Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas" que constou da apresentação da proposta de trabalho aos professores e diretores de uma Escola Estadual de Ensino Médio no município de Campina Grande - PB. Esta iniciativa está em consonância com a Política Nacional de Promoção à Saúde no trabalho de sensibilização de jovens de 15 a 19 anos em prevenir o uso de drogas. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a da problematização em que se realizou um planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas e apresentação, através de data show, com registros fotográficos das atuações anteriormente realizadas. Foi distribuída uma cartilha para Educadores elaborada pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob CAEE: 22861613.5.0000.5187. **Resultados:** Os professores assinaram um termo de consentimento e em seguida responderam a um questionário de sondagem sobre o perfil e capacitação do professor para lidar com este tema. Nesta fase buscou-se estimular e mobilizar todos os segmentos da escola: professores, diretores e coordenadores a trabalharem em parceria com o projeto a fim de aperfeiçoar os resultados a serem atingidos nas oficinas, com o propósito de desenvolver métodos interativos que promovam à saúde. **Conclusões:** Torna-se importante apoiar as práticas da extensão nos conceitos da "aprendizagem ativa", que ocorre a partir da proposta de questões que são relevantes para o estudante, estimulando-o a buscar novos conhecimentos, e a exercer papel ativo na busca das informações.

Descritores: Saúde do adolescente, Promoção da saúde; Assistência integral à saúde.

73

Papiloma Bucal na Infância: Relato de Caso

Augusto SM, Medeiros HCM, Santos HBP, Alves PM, Peixoto TS, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba
silmarapb@hotmail.com

Introdução: As crianças estão suscetíveis a diversas lesões peculiares a essa fase da vida, entre elas, o papiloma escamoso bucal, lesão papilar mais comum da mucosa bucal, constituindo aproximadamente 3% das lesões de boca. É caracterizado como uma proliferação benigna do epitélio escamoso estratificado, induzido pelo papiloma vírus humano (HPV). Ele pode aparecer em qualquer idade, sem diferença entre os sexos, surgindo como uma massa papilar ou verrucosa, com numerosas projeções superficiais semelhantes a uma couve-flor, com tamanho geralmente inferior a um centímetro e coloração variando do branco ao cinza ou vermelho claro, dependendo da quantidade de ceratinização da superfície. Os locais mais comuns são a língua e o palato mole. Esta lesão possui como diagnóstico diferencial a verruga vulgar, o xantoma verruciforme, o condiloma acuminado e a hiperplasia epitelial focal. O tratamento mais indicado é a excisão cirúrgica, devido à tendência para recidivas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, com queixa de "verruga na boca" há dois meses, com presença de dor e incômodo. Ao exame físico intrabucal, notou-se nódulo exofítico de base séssil, localizado em mucosa interna do lábio inferior, superfície verrucosa e coloração esbranquiçada, medindo aproximadamente 1,0 cm de diâmetro de consistência macia. Foi realizada a biópsia excisional e, após análise histopatológica, confirmou-se o diagnóstico clínico de papiloma. **Conclusões:** Embora seja uma lesão benigna, é imprescindível diagnóstico correto, completa remoção cirúrgica e preservação adequada, para evitar contaminação, recidiva e garantir o bem-estar da criança.

Descritores: Papiloma, Criança, HPV.

74

Aplicações da Prototipagem Rápida 3D em Odontologia: Panorama Atual e Perspectivas: Uma Revisão da Literatura

Lima TBB, Bernardino IM, Ribeiro TL, Macêdo-Filho RA, Barbosa KGN, d'Ávila S.

Universidade Estadual da Paraíba
thaynna_bbl@hotmail.com

Introdução: O crescente aumento na expectativa de vida da população vem exigindo melhorias e atualizações a diversas áreas da ciência. A crescente busca pela excelência no diagnóstico e tratamento das alterações do complexo bucomaxilo-facial tem se tornado um grande desafio para os cirurgiões-dentistas. Em decorrência disso, o emprego de tecnologias sofisticadas de diagnóstico por imagem tem demonstrando ser de grande utilidade para auxiliar o planejamento de diversos casos realizados na clínica odontológica. Suas funcionalidades potencializam o aparato clínico a fim de acelerar os procedimentos operatórios. **Objetivo:** Discutir as aplicações da tecnologia de prototipagem rápida tridimensional (3D) na área de Odontologia. **Conclusões:** A prototipagem rápida 3D pode ser compreendida como uma tecnologia capaz de reproduzir objetos físicos mediante utilização de recursos computacionais. Os protótipos resultantes são representações anatômicas sólidas, podendo ser utilizadas com finalidade didática, diagnóstica e coadjuvante de planos de tratamento. Em Odontologia, esta tecnologia vem sendo aplicada a diversas situações, tais como: casos de distrações osteogênicas, reconstruções de mandíbula e maxila, cirurgias da ATM e planejamento prévio de próteses imediatas sobre implantes osseointegrados. Ocasionalmente assim uma diminuição no tempo de planejamento durante o transoperatório e aumenta o grau de sucesso pós-operatório. Portanto, verificou-se que o uso da prototipagem rápida 3D vem demonstrando ser bastante promissor, contribuindo para o aumento das taxas de sucesso e minimização dos riscos cirúrgicos.

Descritores: Odontologia, Impressão tridimensional, Planejamento.

75

Cisto Dentígero e a Importancia da Análise Histopatológica: Relato de Caso

Ribeiro TL, Macêdo-Filho RA, Bernardino IM, Ramalho ES
Universidade Estadual da Paraíba
trl.tiagoleal@gmail.com

Introdução: O cisto dentígero é o tipo mais comum dos cistos odontogênicos de desenvolvimento, apresenta crescimento lento e assintomático. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cisto dentígero em paciente atendido no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Campina Grande-PB, evidenciando a importância do histopatológico para um diagnóstico definitivo. **Relato de Caso:** Paciente MSS, do sexo feminino, melanoderma de 24 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia do CEO no Município de Campina Grande-PB. Com queixa de "dor nos dentes de trás da mandíbula" (sic). A mesma relatou não ter história pregressa de câncer na família e não ser fumante. Ao exame extraoral, observou-se leve assimetria mandibular unilateral esquerda, correspondente a região de molar. Ao exame intraoral, detectou-se tumefação na região do 38, com exsudado purulento à palpação. No exame radiográfico foi observada imagem radiolúcida unilocular, circunscrita, localizada na distal do dente 38. Foi realizada abordagem cirúrgica no dente em questão e o espécime encaminhado para exame histopatológico. No exame anatomopatológico, observou-se estrutura cística desprovida de epitélio de revestimento, com epitélio escamoso sem atipia e tecido de granulação. Elimina-se assim a hipótese de neoplasia maligna e confronta o diagnóstico de Cisto Dentígero Lateral. **Conclusões:** A presente lesão faz diagnóstico diferencial com Ameloblastoma Unicístico, Tumor Odontogênico Ceratocístico e Processo Inflamatório Crônico Inespecífico (PICI) evidenciando assim, a importância de uma reavaliação histopatológica para definição do diagnóstico. A lesão em questão possui excelente prognóstico, e raramente nota-se recidiva após remoção completa da mesma seja o Cisto Dentígero ou o PICI.

Descritores: Medicina bucal, Cistos odontogênicos, Diagnóstico diferencial.

76

Avaliação da Prescrição da Dexametasona nos Procedimentos Cirúrgicos Oraís: Revisão de Literatura

Ribeiro TL, Macêdo-Filho RA, Bernardino IM, Coury RMMMSM
Universidade Estadual da Paraíba
trl.tiagoleal@gmail.com

Introdução: O pós-operatório da cirurgia oral é frequentemente relacionado a desconfortos caracterizados pelos sinais cardinais da inflamação. A Dexametasona possui uma atividade anti-inflamatória acentuada mesmo em baixas dosagens. Na Odontologia é um medicamento prescrito por diversas especialidades: Cirurgia BMF, endodontia, periodontia e implantodontia. **Objetivo:** Avaliar a utilização profilática da dexametasona na diminuição dos desconfortos pós-operatórios ocasionados pelos diversos tipos de procedimentos cirúrgicos odontológicos. Comparar resultados entre dosagens e vias de administração. **Conclusões:** A utilização pré-operatória da dexametasona proporciona um maior conforto ao paciente no período pós-operatório, atuando na redução do edema, dor e trismo. Diversos estudos relatam o desencorajamento do uso dos corticosteroides por receio de seus efeitos colaterais (alterações cutâneas, vasculares, desencadeamento de doenças autoimunes como a Diabetes). A literatura indica a associação desse medicamento com os AINES para se conseguir um melhor efeito na diminuição do processo inflamatório, contudo se deve avaliar cada necessidade medicamentosa pois ambos os fármacos possuem contraindicações. Pesquisas que compararam a administração da dexametasona por via oral com a injeção intramuscular, comprovaram que ambas são igualmente eficazes para o tratamento dos desconfortos pós-operatórios. Esse corticoide pode ser prescrito com segurança em curto prazo de tratamento, as formas de administração são equivalentes, tornando a via oral mais comumente usada devido ao baixo custo e por ser o método mais simples de aplicação. A respeito da dosagem (4mg e 8mg) as bases literárias não demonstram diferenças significativas nos resultados encontrados, ambas têm efeito satisfatório no combate aos sinais cardinais da inflamação.

Descritores: Odontologia, Cirurgia bucal, Corticosteroides.

77

Pulpotomia em Dentes Decíduos

Vieira APSB, Silva SA, Dantas MT, Cabral GMP, Silva CAM, Campos FAT

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
silmara.andrade@live.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de pulpotomia em dentes decíduos de crianças atendidas na Clínica Escola de Odontologia da Unipe. **Metodologia:** O estudo foi realizado com 217 prontuários de crianças atendidas nas clínicas Infantil I e II no período de 2012.1 a 2014.2. Foi utilizado um questionário com perguntas de acordo com os objetivos do trabalho. Inicialmente, foi feita a análise estatística descritiva objetivando obter as distribuições absolutas e percentuais das variáveis em estudo. A organização do banco de dados e todas as análises estatísticas foram feitas mediante uso do software SPSS. A pesquisa teve início após aprovação junto ao Comitê de Ética sob protocolo 32505514.4.0000.5176. **Resultados:** A pulpotomia foi realizada em 12,4% dos casos, a média da idade das crianças foi de 7 anos, a idade mínima sendo 1 ano e a maior idade foi 12 anos, o gênero feminino prevaleceu em relação ao masculino, totalizando 51,2%, cerca de 22,0% das pulpotomias foi realizada no elemento 84 e os materiais mais utilizados foram o formocresol, o hidróxido de cálcio (Callen) e o hidróxido de cálcio. **Conclusões:** A partir dos resultados concluiu-se que o número de crianças que realizou o tratamento de pulpotomia foi relativamente baixo, sendo um resultado satisfatório e o elemento dentário 84 onde foi o mais acometido, pode ser considerado como um dos elementos que tem maior predisposição à cárie, devido a sua anatomia e localização na parte posterior da boca que dificulta a higienização.

Descritores: Odontopediatria, Pulpotomia, Dentes decíduos.

78

Identificação Odontológica nos Desastres em Massa

Silva AMTS, Lima LH, Lucena MIHM

Universidade Federal da Paraíba
andrea__teles@hotmail.com

Introdução: São denominados desastres em massa aqueles acidentes com grandes números de vítimas, sejam elas fatais ou em grave estado. Geralmente estes corpos encontram-se violentamente destruídos por diversas causas, sejam elas físicas químicas ou mecânicas impossibilitando o reconhecimento do corpo nas formas mais usuais, por exemplo, com documentos de identidade ou digitais. A identificação por meio dos arcos dentários assume então demasiada importância no reconhecimento desses corpos, pois além de possuírem grande resistência a destruição, apresenta características únicas não só para os elementos dentários presentes como para os ausentes, além de que as vítimas podem fazer uso de próteses e aparelhos ortodônticos, o que faz daquele indivíduo um ser único, personalizado. **Objetivo:** Esta revisão de literatura objetiva explicar a importância dos cirurgiões-dentistas na identificação de corpos em desastres em massa e da enorme eficácia da Odontologia Legal, levando em consideração o custo-benefício que ela traz para a identificação de vítimas em tais fatos. **Conclusões:** A odontologia legal torna-se um meio essencial para a identificação precisa de vítimas de desastres em massa. A intervenção de um odontologista permite uma correta e detalhada análise dos arcos dentários e posterior comparação e interpretação com prontuários odontológicos, que devido a sua diversidade, tornam os indivíduos únicos permitindo a identificação de seus corpos.

Descritores: Identificação humana, Odontologia legal, Acidentes.

79

Miíase em Cavidade Oral: Relato de 3 Casos

Silva LVO, Arruda JAA, Neta IFS, Figueiredo EL, Perrelli MCG, Silveira MMF

Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco
veronica.oliveira.3162@hotmail.com

Introdução: Miíase é uma afecção causada por infestação de larvas de moscas da ordem díptera, principalmente as Cochliomyia homnivorax. É uma enfermidade de maior incidência nos países de clima tropical e pode estar associada à higienização precária e/ou pacientes com saúde geral debilitada. Manifestam-se clinicamente, desde quadros assintomáticos, a formas graves com sinais e sintomas que incluem: mialgia, febre, dor, desconforto local, ulceração e necrose tecidual. O diagnóstico é clínico, porém podem ser necessários exames complementares. O tratamento preconizado é a associação de ação mecânica, com remoção de larvas, e substâncias químicas tóxicas como a solução de éter. Esse trabalho objetiva-se relatar três casos onde os pacientes foram diagnosticados com miíase em região bucal, mas em regiões anatómicas distintas. **Relatos dos Casos:** Paciente 1, sexo feminino, 45 anos de idade, apresentou manifestação de larvas em região de palato duro. Paciente 2, sexo masculino, 29 anos de idade, também apresentou larvas também em região de palato duro. Já o paciente 3, sexo masculino, 33 anos de idade, apresentou larvas de moscas em lábio superior e rebordo alveolar ântero-superior. Foi instituído tratamento imediato com Ivermectina e remoção das larvas para os três pacientes. Apesar de apresentarem características em comum, os pacientes revelaram gravidades de lesões distintas. **Conclusões:** A relevância desses casos é descrever o comportamento clínico, causas, consequências e, detalhar as condutas necessárias para o tratamento dessa enfermidade. O conhecimento dessa afecção pelo cirurgião-dentista é de fundamental importância, visto que o estabelecimento do diagnóstico precoce pode minimizar as sequelas.

Descritores: Miíase, Diagnóstico, Saúde bucal.

80

Remoção de Agulha Fraturada do Espaço Pterigomandibular Utilizando Intensificador de Imagem: Relato de Caso

Arruda JAA, Silva LVO, Neta IFS, Nascimento VL, Alvares PR, Perrelli MCG

Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco
alcides_almeida@hotmail.com

Introdução: Os pacientes pediátricos representam um desafio diário na rotina ambulatorial, pois o controle da ansiedade e do medo pré-operatório, às vezes, devem ser realizados, para que não ocorram acidentes inoportunos. Em procedimentos odontológicos, como as extrações e restaurações dentárias, o bloqueio nervoso pode ser realizado pela anestesia local com agulhas de aço inoxidável. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de fratura de agulha em paciente pediátrico durante o bloqueio do nervo alveolar inferior. **Relato do Caso:** Paciente F.L.S., 8 anos de idade, sexo masculino, acompanhado de sua genitora, foi encaminhado ao ambulatório de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do hospital da Restauração de Pernambuco. Relato história de fratura de agulha em região pterigomandibular, lado esquerdo, durante procedimento de bloqueio do nervo alveolar inferior para realização de exodontia do dente 75. Ao exame clínico observou-se limitação de abertura bucal, dores a palpação e durante os movimentos mandibulares. Foram solicitadas radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico, e confirmada a presença de corpo estranho na região de ângulo mandibular esquerdo. O tratamento proposto foi a remoção do fragmento sob anestesia geral, utilizando-se intensificador de imagem para parâmetro da localização inicial da agulha. O paciente evoluiu bem com completa remissão da sintomatologia dolorosa. **Conclusões:** Métodos de visualização como tomografia computadorizada e intensificadores de imagens podem ajudar o cirurgião-dentista na remoção do artefato com segurança, bem como no planejamento cirúrgico para evitar danos nos tecidos adjacentes ao local da fratura.

Descritores: Pediatria, Tomografia computadorizada,

81

A Qualidade de Vida no Trabalho e Condição da Saúde Bucal dos Policiais Militares

Araújo RRS, Costa RD, Brandt LMT
Universidade Estadual da Paraíba
raisarebeka.odonto@gmail.com

Introdução: A atividade policial militar é uma profissão que diariamente sofre exigências psicológicas e requer adaptabilidades nas mais diversas condições de horários, ambientes e circunstâncias. O risco e as exigências psicológicas são características inerentes da profissão de policial militar. Esses trabalhadores são constantemente expostos a grande sobrecarga de estresse, o que interfere na qualidade de vida no trabalho (QVT) e reflete na saúde bucal e sistêmica desses profissionais. Os policiais possuem uma rotina de trabalho intensa, negligenciando muitas vezes a higiene oral, favorecendo o surgimento da cárie dentária, que quando não tratada, pode resultar na perda do dente, acarretando uma má-oclusão que associada ao estresse originado da QVT, pode causar uma disfunção temporomandibular. **Objetivo:** Verificar na literatura científica estudos que se referem à condição geral da saúde bucal dos policiais militares relacionados à QVT, contribuindo para a familiarização dos cirurgiões-dentistas sobre o tema, bem como despertar sobre prejuízos à saúde bucal advindos da profissão, possibilitando a formulação de planos de promoção e prevenção de saúde bucal e uma atenção especializada. **Conclusões:** Foram encontrados poucos estudos referentes ao tema. O estresse e a higiene bucal inadequada foram observados pelos pesquisadores como fatores predisponentes mais frequentes da atividade policial. Este estudo evidenciou a necessidade de que novos estudos sejam realizados para portando melhorar a qualidade de vida desses profissionais.

Descritores: Odontologia militar, Polícia, Saúde Bucal.

82

Efetividade da Pista Direta Plana no Tratamento de Mordida Profunda

Falcão NC, Amador VD, Brandão AS
Universidade Estadual da Paraíba
nayanacfalcao@gmail.com

Introdução: A mordida profunda é caracterizada por apresentar um trespasse vertical acentuado entre os dentes anteriores. Pode ocasionar dor de cabeça, comprometer a saúde e longevidade dos dentes, lesões no tecido de suporte, distúrbios na ATM (Articulação Têmporomandibular), bruxismo, zumbidos e alterações na expressão facial. Ocorre tanto em crianças como em adultos e sua etiologia está associada a inúmeros fatores (dentários ou esqueléticos), necessitando desta forma de um diagnóstico preciso para um tratamento adequado. Pistas diretas planas é uma terapia ortopédica funcional que se baseia na reabilitação neuro-oclusal em pacientes muito jovens, ainda em dentadura decídua. As pistas diretas planas são confeccionadas em resina composta dentro do protocolo utilizado em restaurações adesivas nas faces oclusais e/ou incisais dos dentes posteriores e é possível construir uma barreira capaz de impedir o retorno da mandíbula à posição habitual e patológica, a mesma deve ser espessa o bastante para não fraturar quando em função. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo mostrar a efetividade de pista direta plana no tratamento de mordida profunda. **Conclusões:** Conclui-se que a confecção de pistas diretas planas é bastante efetiva no tratamento da mordida profunda por ter imediata correção da má oclusão, desde que seja feita a em uma idade bastante precoce.

Descritores: Má oclusão, Tratamento, Sobremordida.

83

Ergonomia no Atendimento Odontológico: Revisão de Literatura

Henrique DBB, Henrique MHAA, Andrade GSM, Santos KS, Freitas DZB, Gordón-Núñez MA
Universidade Estadual da Paraíba
douglas.p.b@hotmail.com

Introdução: O cirurgião-dentista é vulnerável a danos à saúde, destacando-se os riscos ocupacionais, devido ao frequente esforço físico e visual, adoção de má postura e movimentos repetitivos no ambiente de trabalho. A atividade clínica deste profissional em uma área restrita, a cavidade bucal, faz com que se exijam invariabilidades posturais as quais podem gerar condições insalubres de trabalho. A ergonomia, como ciência, é um conjunto de saberes multidisciplinares aplicados na organização da atividade laborativa e nos elementos que compõem o posto de trabalho, tem como objetivo a racionalização do atendimento, permitindo que o profissional produza mais e melhor, evitando a fadiga e o desgaste desnecessários e, ao mesmo tempo, oferecendo segurança e conforto ao paciente. **Objetivo:** Considerando a grande importância que a ergonomia tem para o sucesso do atendimento odontológico e prevenção dos distúrbios osteomusculares nos cirurgiões-dentistas, este trabalho tem por objetivo apresentar e discutir as normas e diretrizes ergonômicas existentes relacionadas especificamente à postura de trabalho. **Conclusões:** A partir da literatura revisada, pode-se verificar a importância da ergonomia na prevenção do surgimento de doenças ocupacionais, sendo uma ciência capaz de se garantir a salubridade, segurança, alto desempenho, motivação e a satisfação na prática clínica. Assim, o conhecimento ergonômico se torna de grande valia para uma longevidade na carreira odontológica.

Descritores: Ergonomia, Odontologia, Cirurgião-Dentista, Postura.

84

Correlação entre o Papiloma Vírus Humano (HPV) e o Carcinoma de Células Escamosas Oral

Medeiros NI, Mota MS, Nascimento Filho JGS, Agripino GG
Universidade Estadual da Paraíba
tasha.italiano@gmail.com

Introdução: O papiloma vírus humano (HPV) é um vírus capaz de infectar mucosas e superfícies cutâneas e que é aceito como um dos principais agentes que causam o câncer cervical. O carcinoma de células escamosas (CCE) é considerado um problema de saúde bucal chegando a ser responsável por 90% dos tumores malignos que acometem essa área, sabe-se que o mesmo tem como principais fatores predisponentes o etilismo o uso de tabaco, além da exposição à luz solar para câncer de lábio. Estudos com o intuito de relacionar agentes biológicos com o câncer oral estão sendo realizados, porém ainda sem consenso. A literatura tem demonstrado, entretanto, a correlação do HPV, especialmente os subtipos 16 e 18, com o CCE em pacientes mais jovens com observação à transmissão por vias sexuais. **Objetivo:** Este trabalho objetiva analisar, por meio de revisão da literatura, a relação existente entre a presença do papiloma vírus humano (HPV) e a ocorrência do carcinoma de células escamosas (CCE) oral. **Conclusões:** A correlação entre o HPV e o CCE está mais relacionada aos subtipos 16 e 18, acometendo pacientes mais jovens, sendo, porém, necessário a realização de mais estudos com vistas a detalhar o potencial oncogênico do HPV para CCE oral.

Descritores: Papiloma vírus humano, Carcinoma de células escamosas, Câncer de boca.

85

Rastreamento de Lesões Oraís Malignas e com Potencial de Malignização em Município de Pequeno Porte

Mota MS, Neves LEM, Cavalcante ABP, Medeiros NI, Nascimento Filho JGS, Agripino GG

Universidade Estadual da Paraíba
soaresmota.matheus@gmail.com

Objetivo: Realizar o rastreamento e determinar a prevalência de lesões orais malignas e com potencial de malignização na cidade de Cuité - PB por meio de um programa de rastreamento para diagnóstico precoce e prevenção do câncer bucal. **Metodologia:** foram realizados exames clínicos estomatológicos, executados pelo coordenador do projeto e pelos professores colaboradores, juntamente com os alunos de graduação, previamente calibrados para esse fim. **Resultados:** A amostra contendo 115 indivíduos, sendo a maioria do gênero feminino (62.6%) e 65.2% negros. A idade média dos pacientes foi 58.61 anos, variando de 40 a 83 anos. 25.2% dos examinados apresentaram lesão A queilite actínica foi a lesão mais prevalente (13%), seguido por hemangioma (0.09%), candidose (0.09%), estomatite protética, fibroma (0.09%), estomatite nicotínica (0.09%), queilite angular (0.09%), lipoma (0.09%), glossite migratória benigna (0.09%), ulcera traumática (0.09%), hiperplasia fibrosa inflamatória (0.09%) e hiperplasia papilar inflamatória (0.09%). O lábio inferior foi a localização anatômica mais comum na queilite actínica (100%). Foi pertinente a realização de 6 biopsias durante a intervenção, sendo verificadas 1 hiperplasia fibrosa inflamatória associada à mácula melanótica oral e 5 queilites actínicas, sendo verificado em todas as biopsias algum grau de displasia. **Conclusões:** Diante do resultado da amostra avaliada, conclui-se que a queilite actínica demonstrou-se prevalente na população enquadrada dos 40 aos 83 anos, sendo frequente no lábio inferior. Todas as lesões demonstraram algum grau de displasia comprovando seu potencial de malignidade.

Descritores: Câncer bucal, Neoplasias Bucais, epidemiologia.

86

Nódulos De Bohn – Alteração em Tecidos Moles na Cavidade Bucal do Recém-Nascido

Santos JTL, Granja GL, Pontanegra RSM, Araújo TN, Bezerra PM

Faculdades Integradas de Patos
thiagolacerda11@hotmail.com

Introdução: Cistos de inclusão são alterações localizadas na mucosa bucal do recém-nascido, com a conformação de pequenas pápulas, apresentam coloração branca, branco-amarelada ou acinzentada, podendo ser múltiplos e com tamanho variando entre 1 a 3 mm. Essas anomalias podem ser classificadas, de acordo com a localização, em: nódulos de Bohn, cistos da lâmina dentária e pérolas de Epstein. Os nódulos de Bohn são formados por remanescentes de tecido de glândulas mucosas, encontrados sobre os rodetes gengivais, tanto por vestibular e/ou lingual, como no palato, distante da rafe mediana. Nenhum tratamento se faz necessário, uma vez que não há um incremento do tamanho destes e porque, em geral, eles desprendem-se espontaneamente, em poucas semanas após o nascimento. **Objetivo:** É importante o conhecimento dessas manifestações nos recém-nascidos por parte dos profissionais de odontologia que atendem crianças de mais tenra idade, no sentido de esclarecer e tranquilizar os responsáveis, assim como manter o acompanhamento do caso. **Conclusão:** Os cistos de inclusão são alterações frequentes na cavidade bucal dos bebês, contudo, é imprescindível o conhecimento dos profissionais que atendem crianças, sobre aspectos de normalidade e alterações encontradas na cavidade bucal de recém-nascidos, com a intenção de esclarecer e tranquilizar os pais a respeito de alterações que possam causar preocupações, ou, quando necessário, oferecer diagnóstico e tratamento correto e precoce.

Descritores: Cistos não odontogênicos, Mucosa bucal, Recém-nascido.

XI JORNADA PARAIBANA DE **ODONTOLOGIA**

9 e 10 de Outubro de 2015

**DIAGNÓSTICO E MODALIDADES
TERAPÊUTICAS NA ODONTOLOGIA**